



SICAD

Serviço de Intervenção nos
Comportamentos Aditivos
e nas Dependências

Visto com muito gosto.

Percebi

2015-07-01

Manuel R. Cardoso
Subdiretor-Geral

Relatório de Monitorização do Plano Estratégico 2013-2016

2014

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
2. DESEMPENHO DOS INDICADORES E ALCANCE DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	4
3. REALIZAÇÃO DAS INICIATIVAS E DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS	23
4. CONCLUSÕES	31

ANEXOS

ANEXO 1. QUADRO DOS INDICADORES DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

ANEXO 2. OBJETIVOS OPERACIONAIS TOTALMENTE E PARCIALMENTE EXECUTADOS EM 2013 E 2014

ANEXO 3. TABELA COM OS OBJETIVOS OPERACIONAIS, INICIATIVAS E INDICADORES ASSOCIADOS EM 2014

1. INTRODUÇÃO

O Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências (SICAD), criado com a aprovação do Decreto-Lei nº124/2011, de 29 de Dezembro, que consagra a Lei orgânica do Ministério da Saúde, numa procura de eficiência e de racionalização estrutural do Estado, no quadro das orientações definidas pelo PREMAC e dos objetivos do programa do XIX Governo Constitucional, tem vindo a afirmar-se de forma consistente e integrada no atual desenho da rede de respostas e serviços em matéria de comportamentos aditivos e dependências.

Na sequência das orientações do Ministério da Saúde de janeiro de 2014, onde foi requerida a elaboração de Planos Estratégicos Trienais (2014 a 2016) a todos os serviços do Ministério, em concordância com a última fase de implementação do Plano Nacional de Saúde (PNS) 2012-2016, foi elaborada a adenda ao Plano Estratégico do SICAD 2013-2015¹ (PE). Considerou-se que o diagnóstico e as opções estratégicas se mantinham atuais, fazendo incidir a reformulação nos pontos do Plano que dizem respeito ao horizonte temporal agora traçado - 2016, identificando metas para os indicadores que fazem sentido continuar para além de 2015. Foram revistas e ajustadas dimensões do PE, tendo em vista o alinhamento com o PNS e reafirmaram-se as grandes linhas de ação traduzidas nos **temas estratégicos** que, agora, destacam expressamente os indicadores que diretamente concorrem para o PNS, (1) desenvolver o conhecimento, (2) potenciar a comunicação, (3) alinhamento com o Plano Nacional de Saúde, (4) fomentar a interação e a intervenção.

Neste exercício foram igualmente considerados os conteúdos das cartas de missão dos cargos de diretor-geral e subdiretor-geral do SICAD, bem como a sintonia e coerência entre os Planos nacionais entretanto elaborados, nomeadamente o Plano Nacional para a Redução dos Comportamento Aditivos e Dependências 2013-2020 (PNRCAD 2013-2020) e o respetivo Plano de Ação 2013-2016.

Este relatório já espelha os ajustamentos que a adenda do PE introduziu e traduz a dinâmica do SICAD ao nível estratégico, mostrando inequivocamente o elevado nível de desempenho do SICAD e o almejado posicionamento no atual paradigma organizacional de resposta aos comportamentos aditivos e dependências. 2014 constituiu um ano forte, em que se confirmou a utilidade do serviço, e se assistiu-se a um salto qualitativo na assunção das atribuições em matéria de conhecimento, planeamento e acompanhamento de programas de redução do consumo de substâncias psicoativas e de outros comportamentos aditivos e dependências.

¹ Aprovado com louvor por sua excelência o Senhor Secretário de Estado Adjunto do Senhor Ministro da Saúde, em Março de 2013 e disponível em <http://www.sicad.pt/PT/Institucional/Instrumentos/PlanoEstrategico/Paginas/detalhe.aspx?itemId=1&lista=planoEstrategico&bkUrl=/BK/Institucional/Instrumentos/PlanoEstrategico> (acedido em junho de 2015)

O SICAD afirmou-se a cada dia, com segurança, conhecimento e determinação, enquadrado por instrumentos de gestão sólidos e mecanismos de planeamento, monitorização e avaliação eficientes, facilitadores da análise e da capacidade de realização do SICAD.

Passados dois anos de implementação do Plano Estratégico 2013-2016, os resultados alcançados revelaram-se muito positivos, destacando-se um elevado grau de concretização face ao previsto, o que nos remete para uma leitura muito satisfatória do atual posicionamento do SICAD, que incorporou e assumiu plenamente e sem hesitações o seu papel na condução das políticas e intervenções na área dos CAD e caminhou inequivocamente para o alcance da visão do serviço.

Não podemos contudo escamotear a realidade instável que caracterizou o ano de 2014 e perpassou a atividade do SICAD. A nível interno, os fortes constrangimentos organizacionais, de recursos humanos e financeiros, limitaram a ação e desempenho do SICAD. E neste ponto realça-se, sem pejo, o grande envolvimento e capacidade de realização dos profissionais do SICAD, com grande experiência e maturidade na condução das iniciativas e elevado conhecimento especializado em CAD, num contexto de poucos recursos e de impossibilidade de premiar o mérito e a excelência.

A nível externo continuámos a assistir a circunstâncias económico-sociais de grande fragilidade, onde uma grande parte dos cidadãos viram agravada a sua situação de desfavorecimento, terreno fértil para o surgimento e/ou agravamento do risco de comportamentos aditivos e dependências.

A realidade societal, que coloca jovens e menos jovens em sofrimento e em risco, fragilizados na sua capacidade de encontrar caminhos salutogénicos, desafia-nos a mobilizar, qualificar e acionar respostas, promover a articulação entre serviços, e a invocar o chamado modelo português de respostas integradas, cada vez mais robustecido pelo conhecimento produzido, para a prestação de um serviço necessário e útil aos indivíduos, das famílias e das comunidades.

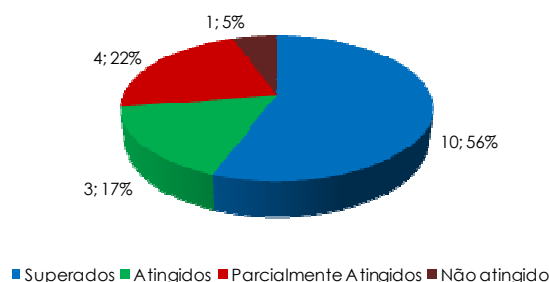
Terminado o segundo ano do Plano Estratégico, este relatório dá a conhecer o comportamento e desempenho do SICAD quanto aos indicadores e aos Objetivos Estratégicos (OE) no ano 2014. Este documento resulta da compilação e análise da informação enviada pelas Unidades Orgânicas do SICAD, através dos respetivos interlocutores, e consiste numa síntese sobre os principais resultados alcançados. Apresenta-se ainda uma breve análise sobre o desenvolvimento das iniciativas previstas no PE e dos objetivos operacionais, na sua totalidade, complementando desta forma o Relatório de Atividades 2014, que se centra no desenvolvimento específico das atividades e do QUAR.

2. DESEMPENHO DOS INDICADORES E ALCANCE DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

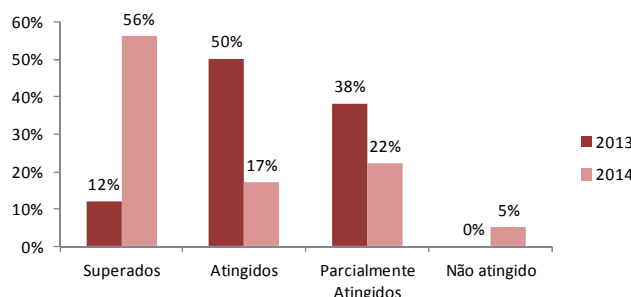
Após análise dos resultados alcançados e calculadas as taxas de realização dos indicadores e dos objetivos estratégicos e respetivas das ponderações, conclui-se que o **resultado de execução final dos objetivos estratégicos é de 111%**, sendo o balanço da realização global superior ao previsto, devido à superação de 58% dos OE, e ao nível de execução global de 2013 (100%).

Verifica-se que dos 18 OE previstos, **10 foram superados**, **3 foram atingidos**, **4 foram parcialmente atingidos** e apenas **1 não foi atingido**.

2014 - Classificação dos resultados dos Objetivos Estratégicos (n=18)



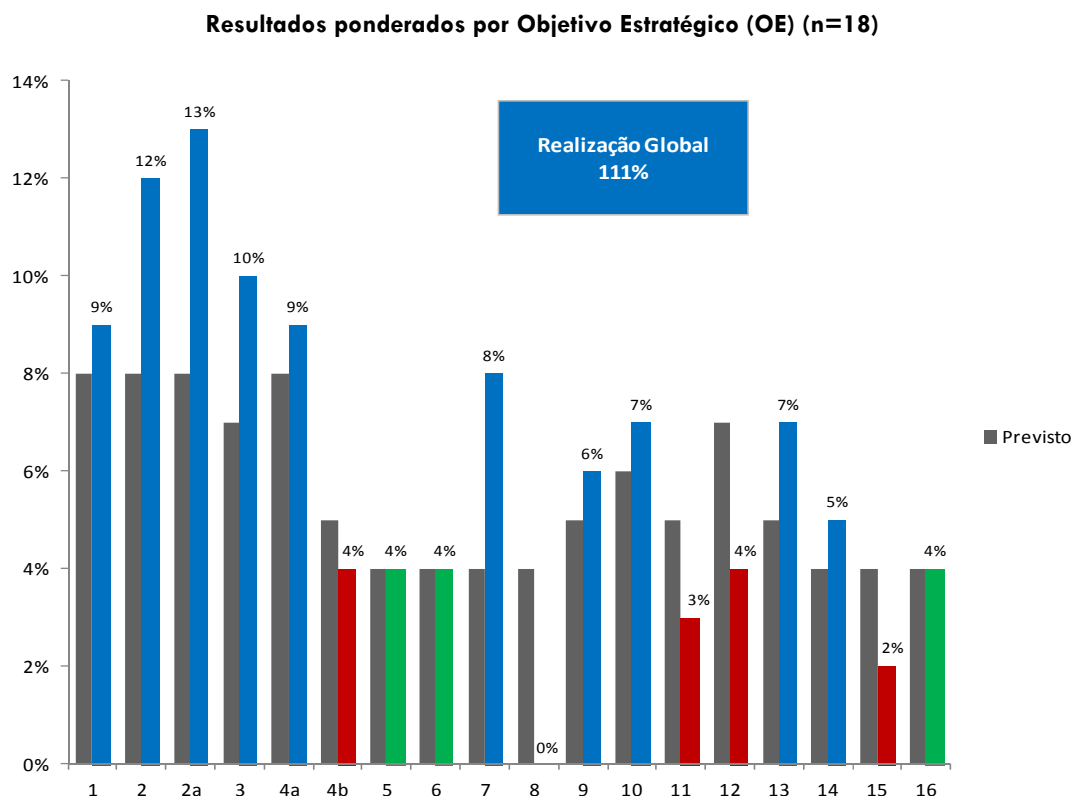
Comparação da classificação dos resultados dos Objetivos Estratégicos 2013 - 2014



Como referido anteriormente, em 2014 o PE foi reformulado, passando a abranger mais um ano de implementação e com alterações ao nível do mapa estratégico, entre as quais se incluem o aumento e reorganização dos OE (16 em 2013 e 18 em 2014) e respetivos indicadores, com implicações nos pesos e ponderações na aferição dos resultados. Assim, não é possível fazer uma comparação direta entre cada OE e indicadores associados entre 2013 e 2014, mas é possível fazer uma leitura geral da execução. Deste modo, numa comparação global dos resultados obtidos em 2013 e 2014, destaca-se o aumento dos objetivos estratégicos superados e um decréscimo dos atingidos e parcialmente atingidos. Em 2014 um OE que não foi atingido.

Como se constata o balanço global é bastante positivo.

No gráfico abaixo apresentado identificam-se os resultados alcançados por OE, comparativamente ao previsto, com a identificação dos **superados**, **atingidos**, **parcialmente atingidos** e o **não atingido**.



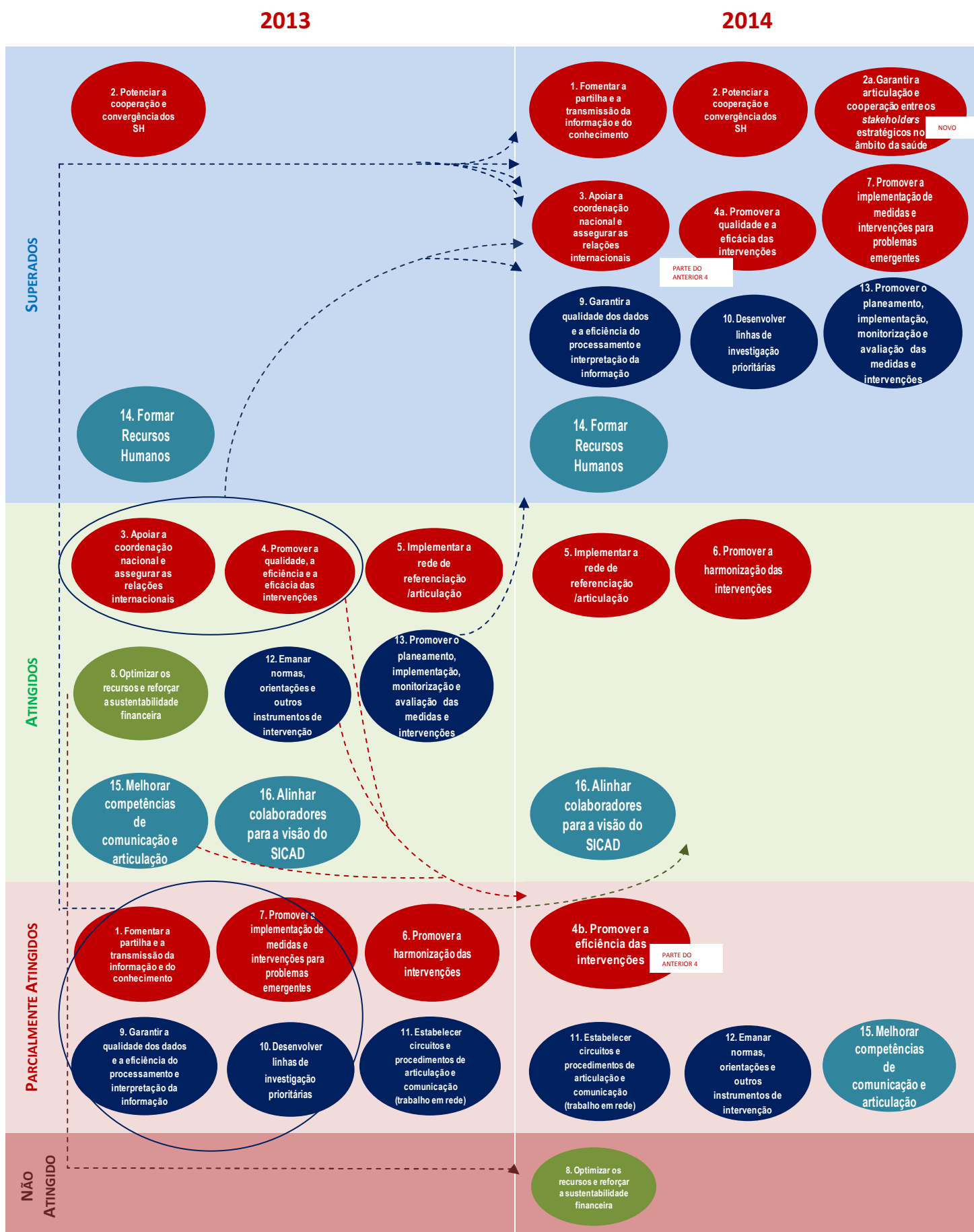
No quadro seguinte visualiza-se o posicionamento dos OE face aos resultados alcançados, comparativamente a 2013. Relembra-se que o OE 2a. *Garantir a articulação e cooperação entre os stakeholders estratégicos no âmbito da saúde* foi definido em 2014 e que o OE 4 de 2013 foi dividido em: OE4a. *Promover a qualidade e a eficácia das intervenções* e OE4b. *Promover a eficiência das intervenções*.

Destacam-se os resultados muito positivos dos OE 1. *Fomentar a partilha e a transmissão da informação e do conhecimento*, OE 7. *Promover a implementação de medidas e intervenções para os novos problemas emergentes*, OE 9. *Garantir a qualidade dos dados e a eficiência do processamento e interpretação da informação* e OE 10. *Desenvolver linhas de investigação prioritárias*, que em 2013 foram parcialmente atingidos e em 2014 os resultados foram superados face ao previsto. Os OE 3. *Apoiar a Estrutura de Coordenação Nacional e assegurar as relações internacionais* e 13. *Promover o planeamento, monitorização e avaliação das medidas e intervenções*, atingidos em 2013, foram superados em 2014.

Em 2013 o OE4. *Promover a qualidade, a eficiência e a eficácia das intervenções* foi atingido. Com a divisão em 2014, verifica-se que os resultados quanto à *Qualidade e eficácia das intervenções* (OE4a) foram superados, e os resultados respeitantes à *Eficiência das intervenções* (OE4b) foram parcialmente atingidos.

No âmbito do OE6. *Promover a harmonização das intervenções*, em 2014 os resultados foram atingidos. Quanto aos OE 12. *Emanar normas, orientações e outros instrumentos de intervenção* e 15. *Melhorar as competências de comunicação e de articulação*, em 2014 foram atingidos parcialmente. O OE 8. *Otimizar os recursos e reforçar a sustentabilidade financeira*, atingido em 2013, não foi atingido em 2014. Importa referir

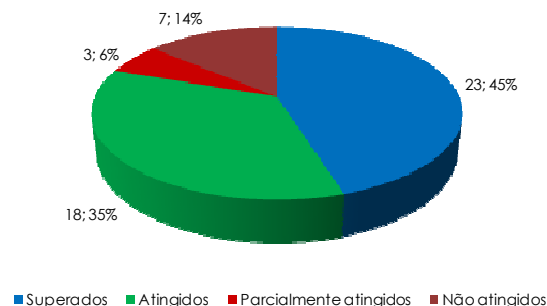
que o OE 8. em 2014 apenas contempla um indicador de medida, e não três como em 2013, dependendo a avaliação quantitativa da aferição do resultado exclusivamente desse mesmo indicador.



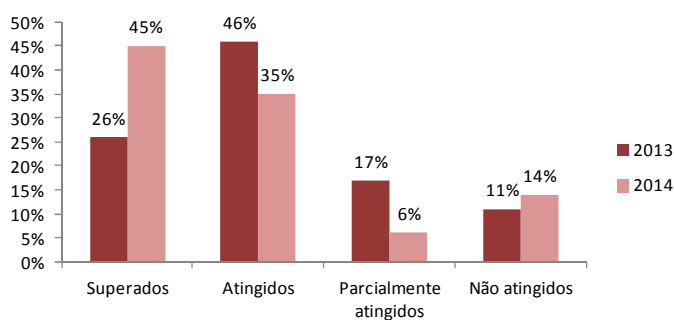
Dos 53 indicadores previstos no PE 2013-2016, para o quadriénio, estava prevista a execução de 51 em 2014.

Quanto à realização anual, verificou-se que do total dos 51 indicadores, **23 foram superados** e **18 atingidos**. Não foi possível alcançar a taxa de execução prevista de 10 indicadores, sendo que **3 foram parcialmente atingidos** e **7 não foram realizados**.

2014 - Classificação dos resultados dos Indicadores (n=51)



Comparação da classificação dos resultados dos Indicadores dos OE 2013-2014

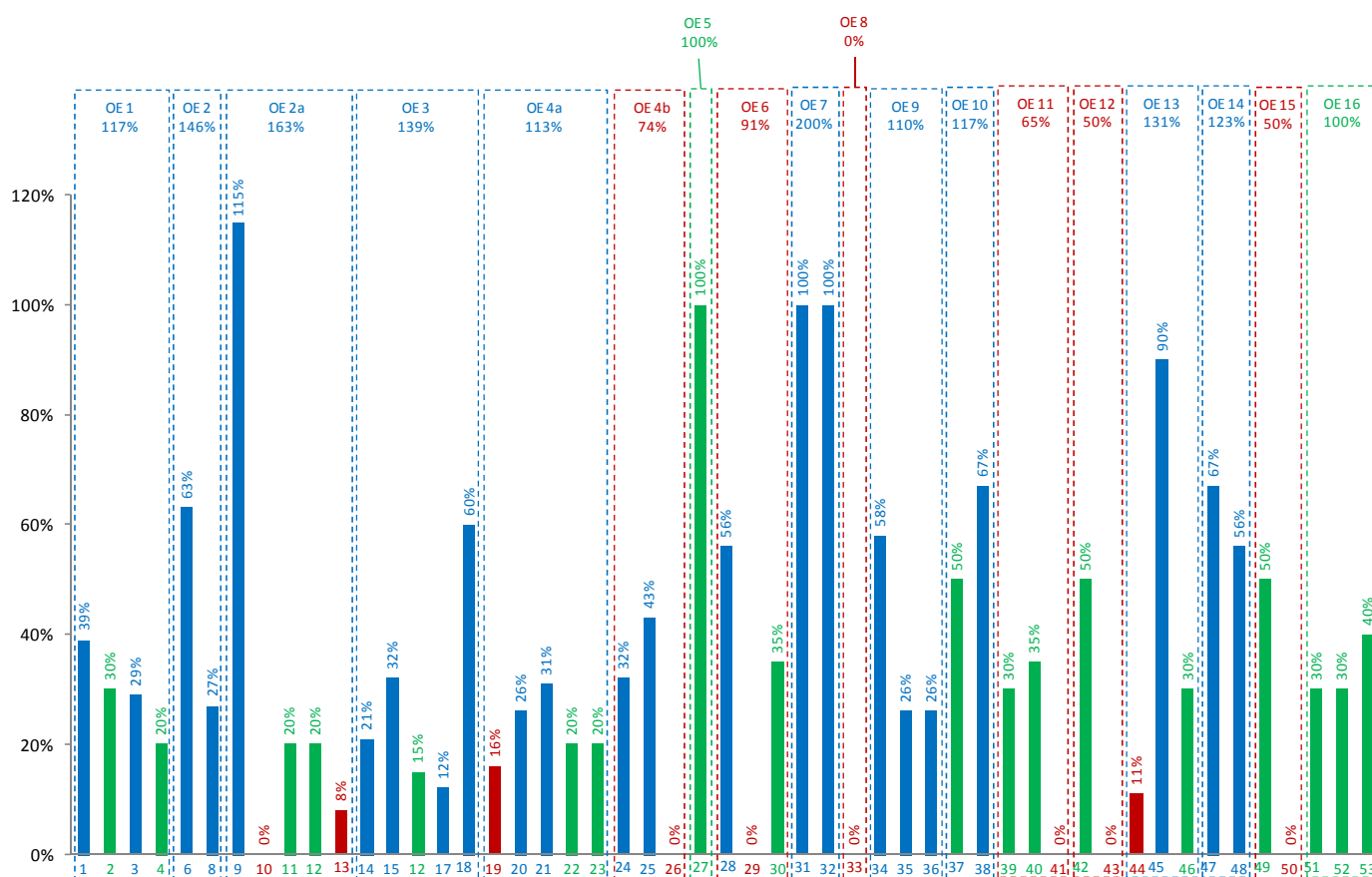


Em 2013 foi prevista a execução de 46 indicadores do PE e em 2014 esteve em curso a execução de 51, conforme acima referido. Neste sentido, a execução de 2014 foi mais exigente ao considerarmos que cada indicador do PE implica o desenvolvimento de várias iniciativas, mais objetivos operacionais e respetivas ações em curso. Para além do número de indicadores em análise é de notar que, na maioria dos casos, as metas a alcançar em 2014, se mantiveram face a 2013 ou aumentaram². Tendo presente estas diferenças, é possível fazer uma comparação global das classificações dos resultados dos indicadores dos OE entre 2013 e 2014, verificando-se um aumento da proporção de indicadores superados em 2014. Regista-se um ligeiro aumento dos indicadores não atingidos, e uma diminuição dos indicadores atingidos parcialmente. Globalmente, o nível de execução é semelhante (89% em 2013 e 86% em 2014).

² A exceção recai sobre cinco indicadores, como se pode observar no quadro global no anexo 1.

No gráfico seguinte constam resultados ponderados de cada indicador e os resultados globais alcançados em cada Objetivo Estratégico.

Resultados ponderados por indicador e resultados globais por Objetivo Estratégico – 2014




Como referido anteriormente, o OE 8 *Otimizar os recursos e reforçar a sustentabilidade financeira* foi o único a não ser atingido, uma vez que o indicador associado, “33. Grau de implementação do Sistema de Controlo Interno Integrado”, não foi executado. Também não foi possível executar este indicador em 2013, pelo mesmo motivo que não foi possível iniciar o sistema de Controlo Interno Integrado em 2014, e que se prende com o número de profissionais que saíram para aposentação, tendo sido adiado para 2015.

De seguida apresenta-se a análise quantitativa detalhada por OE e respetivos indicadores:


Objetivos Estratégicos	Indicadores dos Objetivos Estratégicos 2013-2016	Unidade Orgânica Responsável	Meta 2014 (Tolerância) (Tolerância)	Peso do Indicador	Resultado final	Resultados ponderados por Indicador	Resultados por OE	Resultados ponderados por OE
OE1. Fomentar a partilha e a transmissão da informação e do conhecimento (8%)	1. Estudos realizados/promovidos pelo SICAD com resultados divulgados (nº)	DMI	7 (0)	30%	9	39%	117%	9%
	2. Relatórios Anuais caracterizadores da situação nacional em matéria de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências (nº)	DMI	2 (0)	30%	2	30%		
	3. Congressos, seminários e encontros realizados pelo SICAD (nº)	DMI	6 (1)	20%	10	29%		
	4. Avaliação do nível de utilização do site SICAD e Diretório do Álcool (n.º de relatórios)	DMI	1 (0)	20%	1	20%		
OE2. Potenciar a cooperação e convergência dos SH (8%)	5. Avaliação do plano de comunicação externo (n.º de relatórios)	DMI	-	30%	-	30%	146%	12%
	6. Composição de uma rede nacional de investigadores de CAD (nº de membros)	DMI	20 (3)	20%	73	63%		
	7. Novos serviços na rede do Sistema Nacional de Informação sobre substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências (nº)	DMI	-	25%	-	25%		
	8. Processos de indiciados não toxicodependentes (nº de processos)	EMPECO	4.500 (500)	25%	5417	27%		
OE2a. Garantir a articulação e cooperação entre os stakeholders estratégicos no âmbito da saúde (8%)	9. Reuniões de planeamento e operacionalização das políticas e intervenções com parceiros estratégicos (nº de reuniões)	DPI	5 (3)	20%	46	115%	163%	13%
	10. Projetos apoiados cuja tramitação decorre pelo SIPAFS (%)	DPI	25% (5%)	20%	0	0%		
	11. Monitorização do movimento clínico através do Sistema de Informação Multidisciplinar (nº relatórios por ARS e CRI)	EMSI	4 (1)	20%	4	20%		
	12. Monitorização dos circuitos e procedimentos implementados relativos ao cloridrato de metadona (n.º de relatórios)	DPI	1 (0)	20%	1	20%		
	13. Promoção do Preenchimento do SIM para reporte das intervenções em matéria de CAD (nº)	DPI	10(0)	20%	4	8%		
OE3. Apoiar a Estrutura de Coordenação Nacional e assegurar as relações internacionais (7%)	14. Assegurar a representação nacional nas diversas instâncias da UE, do Conselho da Europa e das Nações Unidas que abordam o tema das drogas e do álcool (nº de participações)	DRI	20 (5)	15%	35	21%	139%	10%
	15. Cumprimento das obrigações enquanto ponto focal nacional da rede europeia de informação sobre toxicodependências (REITOX) (% de tarefas do contrato REITOX executadas)	DRI	90% (5%)	30%	100%	32%		
	16. Participação em programas/ações de cooperação bilateral e/ou multilateral (nº de programas/ações)	DRI	7 (2)	15%	8	15%		
	17. Serviços/organismos com assento nos órgãos da estrutura coordenação que inscrevem nos planos dos serviços que representam iniciativas do Plano de Ação (% de serviços)	ACN	5 (1)	10%	7	12%		
	18. Coordenação da <i>Joint Action to support Member States in taking forward work on common priorities in line with the EU alcohol strategy</i> , de acordo com o cronograma definido (nº de relatórios de progresso)	DPI	1 (0)	30%	2	60%		


Objetivos Estratégicos	Indicadores dos Objetivos Estratégicos 2013-2016	Unidade Orgânica Responsável	Meta 2014 (Tolerância)	Peso do Indicador	Resultado final	Resultados ponderados por Indicador	Resultados por OE	Resultados ponderados por OE
OE4a. Promover a qualidade e a eficácia das intervenções (8%)	19. Ações de sensibilização realizadas, sobre riscos associados aos CAD, no âmbito de contextos específicos: universitário, recreativo, e meio laboral (nº)	DPI	12 (2)	20%	8	16%	113%	9%
	20. Projetos com apoio técnico e financeiro no âmbito do PORI e de outras intervenções (nº)	DPI	50(10)	20%	77	26%		
	21. Indiciados não toxicodependentes encaminhados para respostas no âmbito da implementação do Modelo (%)	EMPECO	35% (5%)	20%	62%	31%		
	22. Cursos de formação disponibilizados no Plano de Formação, em matéria de CAD (nº)	EMPECO	6 (2)	20%	8	20%		
	23. Equipas Especializadas das Unidade de Intervenção Local acreditadas no âmbito da intervenção em CAD (nº)	Assessoria e DPI	2 (1)	20%	3	20%		
OE4b. Promover a eficiência das intervenções (5%)	24. Projetos/compromissos avaliados no âmbito dos PLA (%)	DPI	90% (5%)	30%	100%	32%	74%	4%
	25. Prestação de serviços de consultadoria em matéria de intervenção em CAD (% respostas a pedidos)	DPI	60% (10%)	30%	100%	43%		
	26. Avaliação do Grau de satisfação dos SH relativamente à rede de referênciação (nº de documentos de avaliações divulgados)	EMPECO	1 (0)	40%	0	0%		
OE5. Implementar a rede de referênciação/articulação (4%)	27. Monitorização da implementação da rede de referênciação, com base no acompanhamento e avaliação dos indicadores definidos (nº de relatórios produzidos e divulgados)	DPI	1 (0)	100%	1	100%	100%	4%
OE6. Promover a harmonização das intervenções (4%)	28. CDT a implementar o Modelo de intervenção em dissuasão (nº)	EMPECO	8 (2)	35%	16	56%	91%	4%
	29. CDT que utilizam exclusivamente o SGIP para a gestão da informação processual (%)	EMPECO	50% (5%)	30%	0%	0%		
	30. Implementação do manual de procedimentos no âmbito dos projetos apoiados e de outras intervenções (nº de relatórios apresentados)	DPI	1 (0)	35%	1	35%		
OE7. Promover a implementação de medidas e intervenções para os novos problemas emergentes (4%)	31. Relatórios sobre as metodologias de intervenção conceptualizadas, o acompanhamento e avaliação da intervenção em problemas (re)emergentes (nº)	DPI	1 (0)	50%	2	100%	200%	8%
	32. Estudos realizados /promovidos pelo SICAD relativos a fenómenos (re) emergentes com vista a diagnósticos de necessidades e avaliação das intervenções em contextos específicos (nº)	DMI	3 (0)	50%	6	100%		
OE8. Otimizar os recursos e reforçar a sustentabilidade financeira (4%)	33. Grau de implementação do Sistema de Controlo Interno Integrado (%)	DGR	95% (0%)	100%	0%	0%	0%	0%
OE9. Garantir a qualidade dos dados e a eficiência do processamento e interpretação da informação (5%)	34. Indicadores-chave na área das drogas e toxicodependências e do uso nocivo do álcool adequados às necessidades de informação internacionais (%)	DMI	75% (2%)	50%	89%	58%	110%	6%
	35. Estudos realizados com relatórios elaborados dentro dos prazos definidos (%)	DMI	90% (5%)	25%	100%	26%		
	36. Respostas a solicitações de informação na área da estatística e investigação dentro dos prazos definidos (%)	DMI	95% (0%)	25%	100%	26%		


Objetivos Estratégicos									
	Indicadores dos Objetivos Estratégicos 2013-2016	Unidade Orgânica Responsável	Meta 2014 (Tolerância) (Tolerância)	Peso do Indicador	Resultado final	Resultados ponderados por Indicador	Resultados por OE	Resultados ponderados por OE	
OE10. Desenvolver linhas de investigação prioritárias (6%)	37.Projetos em linhas de investigação tradicionais com periodicidade assegurada (%)	DMI	100% (0%)	50%	100%	50%	117%	7%	
	38.Projetos desenvolvidos em novas linhas de investigação face às necessidades identificadas (%)	DMI	100% (0%)	50%	133%	67%			
OE11. Estabelecer circuitos e procedimentos de articulação e comunicação (5%)	39.Reuniões realizadas no âmbito da articulação com os stakeholders estratégicos (nº de reuniões)	EMPECO	3 (1)	30%	3	30%	65%	3%	
	40.Sub-redes criadas no âmbito do Sistema Nacional de Informação e da Investigação sobre substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências (nº novas redes)	DMI	2 (0)	35%	2	35%			
	41.Grupos de Trabalho intersectoriais criados para responder a compromissos de informação internacionais (nº novos grupos)	DMI	1 (0)	35%	0	0%			
OE12. Emanar normas, orientações e outros instrumentos de intervenção (7%)	42.Produção/ atualização e difusão de normas e orientações técnicas específicas no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências (nº)	DPI	7 (2)	50%	9	50%	50%	4%	
	43.Grau de implementação das orientações técnicas (% de unidades que adotaram as orientações técnicas)	DPI	25% (10%)	50%	0%	0%			
OE13. Promover o planeamento, monitorização e avaliação das medidas e intervenções (5%)	44.Relatórios de monitorização e/ou avaliação elaborados no âmbito do PORI e de outras intervenções (nº)	DPI	8 (1)	40%	2	11%	131%	7%	
	45.Avaliação da aplicação de modelos de intervenção em prevenção (nº de relatórios de avaliação sobre o grau de aplicação e do impacto)	DPI	1 (0)	30%	3	90%			
	46.Relatórios produzidos no âmbito da monitorização e avaliação do Plano Estratégico 2013-2016 (nº)	EMPECO	1 (0)	30%	1	30%			
OE14. Formar Recursos Humanos (4%)	47.Profissionais abrangidos pelo Plano de Formação (%)	DGR	30% (5%)	50%	47%	67%	123%	5%	
	48.Profissionais em autoformação (%) (pedidos/autorizados)	DGR	90% (0%)	50%	100%	56%			
OE15. Melhorar as competências de comunicação e de articulação (4%)	49.Atualização anual da Intranet (%)	DMI	90% (10%)	50%	100%	50%	50%	2%	
	50.Avaliação do plano de comunicação interna (n.º de relatórios)	DMI	1 (0)	50%	-	0%			
OE16. Alinhar colaboradores para a visão do SICAD (4%)	51.Colaboradores com informação sobre o PE do SICAD (incluindo a sua monitorização) (%)	EMPECO	100%	30%	100%	30%	100%	4%	
	52.Divulgação interna dos instrumentos de gestão produzidos (%)	DMI	100%	30%	100%	30%			
	53.Avaliação do grau de satisfação dos profissionais relativamente ao desenvolvimento das atribuições do SICAD (nº de avaliações desenvolvidas)	EMPECO	1 (0)	40%	1	40%			


TOTAL 111


Na tabela seguinte apresenta-se a informação qualitativa sobre cada indicador, onde constam os principais *outputs* produzidos:


 Objetivos Estratégicos	Indicadores dos Objetivos Estratégicos 2013-2016	Unidade Orgânica Responsável	Meta 2014 (Tolerância)	Resultado Final	Descrição Qualitativa e Notas Explicativas	Fonte de Verificação
OE1. Fomentar a partilha e a transmissão da informação e do conhecimento	1.Estudos realizados/promovidos pelo SICAD com resultados divulgados (nº)	DMI	7 (0)	9	<p>Foram divulgados os resultados dos seguintes estudos:</p> <p>a) Estimativa do Consumo Problemático / de Alto Risco de Drogas. Portugal Continental/2012;</p> <p>b) Estimativa do Consumo de Alto Risco de Cannabis. Portugal 2012;</p> <p>c) Estudo sobre as perceções, crenças, atitudes e representações sociais das substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências (álcool) entre o público jovem do Rock in Rio - 2014;</p> <p>d) Estudo sobre consumos, representações e perceções das NSP entre estudantes universitários - 2014;</p> <p>e) Os Jovens, o Álcool e a Lei. Consumos, atitudes e legislação;</p> <p>f) O Álcool e a Lei. Profissionais dos Estabelecimentos Comerciais;</p> <p>g) Regime Legal de Disponibilização, Venda e Consumo de Bebidas Alcoólicas em Locais Públicos e Locais Abertos ao Público – Elementos para a compreensão da sua aplicação e dos padrões de consumo de álcool nos jovens;</p> <p>h) Estudo sobre o consumo de bebidas alcoólicas em diferentes segmentos da população jovem - 2014;</p> <p>i) Estudo relativo ao consumo de álcool na gravidez - 2014;</p> <p>j) Estudo <i>Counting Addictions</i>.</p> <p><i>Nota: Os estudos Counting Addictions e Costing Addictions estão integrados num programa europeu, Addictions and Lifestyles in Contemporary Europe-Reframing Addictions Project / ALICE-RAP. Embora concluídos os relatórios, a sua divulgação carece da aprovação prévia da Comissão Europeia, não concedida até ao final do ano de 2014. De todo o modo, no âmbito do primeiro estudo mencionado, foram divulgados alguns dados num artigo científico: Prevalence of and potential influencing factors for alcohol dependence in Europe.</i></p>	<p>a),b),c), d), e), f), g) Sinopses de resultados no site do SICAD (www.sicad.pt)</p> <p>i) Informação de apresentação do estudo</p> <p>j) Artigo científico no site da revista <i>European Addiction Research</i> (www.karger.com/DOI/10.1159/000365284)</p>
	2.Relatórios Anuais caracterizadores da situação nacional em matéria de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências (nº)	DMI	2 (0)	2	<p>Foram elaborados os seguintes Relatórios Anuais:</p> <p>a) Relatório Anual 2013. A Situação do País em Matéria de Drogas e Toxicodependências.</p> <p>b) Relatório Anual 2013. A Situação do País em Matéria de Álcool.</p>	<p>a) Apresentação do Relatório Anual 2013 - A Situação do País em Matéria de Drogas e Toxicodependências e site do SICAD</p> <p>b) Informação de apresentação do relatório</p>


 Objetivos Estratégicos	Indicadores dos Objetivos Estratégicos 2013-2016	Unidade Orgânica Responsável	Meta 2014 (Tolerância)	Resultado Final	Descrição Qualitativa e Notas Explicativas	Fonte de Verificação
	3.Congressos, seminários e encontros realizados pelo SICAD (nº)	DMI	6 (1)	10	Organização de 2 reuniões para a <i>Joint Action</i> RARHA (30 e 31 de janeiro); Organização do Fórum Nacional Álcool e Saúde (8 maio); Organização da apresentação pública: consumos em meio laboral (25 junho); Apoio na reunião "Consultas Nacionais" (2 julho); Organização na Conferência ERANID (1, 2 e 3 de Outubro); Apoio na Reunião com solicitadores Alemães (21 de Outubro); Apoio na Reunião dos Responsáveis Nacionais em Matéria de Luta contra a Droga e Álcool dos Países de Língua Portuguesa (12, 13 e 14 de Novembro); Apoio do XXVII Encontro das Taipas (13 e 14 de Novembro); Organização do Encontro Técnico-Científico sobre Consumos Aditivos em Meio Laboral (2 de Dezembro).	Site Sicad e E-mails trocados
	4.Avaliação do nível de utilização do <i>site</i> SICAD e Diretório do Álcool (n.º de relatórios)	DMI	1 (0)	1	-	Relatório dos sites
OE2. Potenciar a cooperação e convergência dos SH	5.Avaliação do plano de comunicação externo (n.º de relatórios)	DMI	-	-	-	
	6.Composição de uma rede nacional de investigadores de CAD (nº de membros)	DMI	20 (3)	73	No âmbito do envolvimento na ERANID - <i>European Research Area Network on Illicit Drugs</i> - e a propósito do trabalho desenvolvido relativamente a outros comportamentos aditivos, 73 investigadores portugueses integraram uma rede de investigadores em matéria de CAD	Base de dados de investigadores
	7.Novos serviços na rede do Sistema Nacional de Informação sobre substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências (nº)	DMI	-	-	-	-
	8.Processos de indiciados não toxicodependentes (nº de processos)	EMPECO	4.500 (500)	5417	Superando largamente as expetativas, o número de indiciados não toxicodependentes sofreu um aumento em cerca de 20% em relação às metas definidas. A origem deste aumento deve-se ao empenho das CDT em estabelecer e melhorar as articulações com as forças de segurança.	Relatórios de Atividades das 18 CDT


 Objetivos Estratégicos	Indicadores dos Objetivos Estratégicos 2013-2016	Unidade Orgânica Responsável	Meta 2014 (Tolerância)	Resultado Final	Descrição Qualitativa e Notas Explicativas	Fonte de Verificação
OE2a. Garantir a articulação e cooperação entre os stakeholders estratégicos no âmbito da saúde	9.Reuniões de planeamento e operacionalização das políticas e intervenções com parceiros estratégicos (nº de reuniões)	DPI	5 (3)	46	<p>Grupos de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Linhas Orientadoras para a Mediação Social (SICAD; 5 ARS, I.P. e Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Un. Coimbra); - Documento sobre normas e orientações técnicas produzidas, específicas no âmbito da RRMD nos comportamentos aditivos (SICAD e 5 ARS, I.P.); - Documento Estratégias de Suporte à Intervenção Preventiva nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD e 5 ARS, I.P.) - Linhas Orientadoras para o Programa Eu e os Outros (SICAD e 5 ARS, I.P.) - Normas e orientações técnicas para a intervenção ao nível da Fisioterapia(SICAD; ARS Algarve, I.P.; ARS LVT, I.P. e Escola Superior de Saúde do Alcoitão da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa). - Normas e orientações técnicas em Unidades de Desabitação (SICAD, ARS Algarve, I.P.;ARS Centro, I.P. e ARS Norte, I.P.) - Linhas de Orientação para o tratamento de Manutenção com Cloridrato de Metadona (SICAD e 5 ARS, I.P.) - Organização e implementação do Dia da Defesa Nacional (SICAD e 5 ARS, I.P.) - SIM – área da Reinserção (SICAD e 5 ARS, I.P.) - Grupo Técnico de Acompanhamento da Rede de Referência/Articulação (SICAD; 5 ARS, I.P. e DGS) - Monitorização dos circuitos e procedimentos implementados relativos ao Cloridrato de Metadona (SICAD; 5 ARS, I.P. e Administrações Regionais da Madeira e Açores). - Jogo Patológico - Definição, a partir do SIM, de rede de recolha e sistematização de informação sobre consumo das Novas Substâncias Psicoativas e outros CAD, no âmbito do Tratamento. 	<p>Memorandos da reuniões realizadas pelos grupos de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Linhas Orientadoras para a Mediação Social: 24/02/2014; 25/03/2014; 08/04/2014; 24/04/2014. - Documento sobre normas e orientações técnicas produzidas, específicas no âmbito da RRMD nos comportamentos aditivos: 16/09/2014; 07/10/2014; 21/10/2014. - Estratégias de Suporte à Intervenção Preventiva nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: 09/10/2014; 03/12/2014. - Linhas Orientadoras para o Programa Eu e os Outros: 22/04/2014; 27/05/2014; 16/06/2014; 09/10/2014. - Proposta 54/2014/DPI/DPIC de 31/7/2014. Doc. "Linhas Orientadoras para a implementação do Programa Eu e os Outros". - Normas e orientações técnicas para a intervenção ao nível da Fisioterapia: 17/06/2014; 31/07/2014.Folha de presenças da reunião final de 23/09/2014. - Normas e orientações técnicas em Unidades de Desabitação: 26/06/2014. Folha de presenças da reunião final de 10/11/2014. - Linhas de Orientação para o tratamento de Manutenção com Cloridrato de Metadona: 09/07/2014; 01/09/2014. - Informação nº 53 a/DIT/DPI/2014 de 30 de Outubro - Linhas de orientação técnica para programas de tratamento de manutenção com Cloridrato de Metadona de Outubro de 30 de Outubro - Organização e implementação do Dia da Defesa Nacional: 14/01/2014; 15/01/2014; 03/02/2014; 06/03/2014; 31/03/2014; 11/04/2014; 14/05/2014; 10/10/2014; 13/11/2014; 18/12/2014. - Informação nº 46/2014/DPI/DPIC de 19 fevereiro. - SIM – área da Reinserção: 18/06/2014; 26/09/2014; 14/11/2014. - Coordenação e participação no Grupo Técnico de Acompanhamento da Rede de Referência/Articulação: 07/04/2014; 28/10/2014. - Monitorização dos circuitos e procedimentos implementados relativos ao Cloridrato de Metadona: 19/02/2014; 17/04/2014; 12/06/2014; 09/07/2014; 25/08/2014; 03/09/2014; 15/12/2014. - Jogo Patológico: 16/05/2014; 03/06/2014; 18/09/2014. - SIM - rede de recolha e sistematização de informação sobre consumo das Novas Substâncias Psicoativas e outros CAD, no âmbito do Tratamento: 19/05/2014.


 Objetivos Estratégicos	Indicadores dos Objetivos Estratégicos 2013-2016	Unidade Orgânica Responsável	Meta 2014 (Tolerância)	Resultado Final	Descrição Qualitativa e Notas Explicativas	Fonte de Verificação
	10. Projetos apoiados cuja tramitação decorre pelo SIPAFS (%)	DPI	25% (5%)	0	No período em análise, deu-se continuidade à realização de testes à plataforma SIPAFS, no sentido de viabilizar a abertura de procedimentos concursais e concluir as componentes do sistema que ainda estavam em construção. Realizaram-se reuniões com a empresa responsável pelo desenvolvimento do sistema (Normática), no sentido de preparar a abertura de dois concursos. Iniciou-se a configuração dos acessos e criação de utilizadores, tendo sido identificado que o sistema não permitia garantir níveis de acesso adequados às regras inerentes a um procedimento concursal. Ainda do ponto de vista da gestão informática dos dados financeiros das candidaturas, o SIPAFS não estava preparado para os concursos, não permitindo a abertura dos mesmos em consonância com as regras financeiras de atribuição dos projetos em vigor no SICAD. Foi elaborado o Manual de utilização do SIPAFS para as entidades beneficiárias, no sentido de facilitar a utilização da aplicação pelas entidades candidatas.	Grupo de trabalho para o desenvolvimento do documento Estratégias de Suporte à Intervenção Preventiva nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD e 5 ARS, I.P.)
	11. Monitorização do movimento clínico através do Sistema de Informação Multidisciplinar (nº relatórios por ARS e CRI)	DGR	4 (1)	4	Movimento clínico, caracterização dos utentes, análises, infecologia, prescrições medicamentos, seguimentos, serviço social	Fileserver/Servidor de E-mail
	12. Monitorização dos circuitos e procedimentos implementados relativos ao cloridrato de metadona (n.º de relatórios)	DPI	1 (0)	1	No âmbito da monitorização dos circuitos e procedimentos implementados relativos ao cloridrato de metadona foi elaborado um relatório.	Informação nº 5 /DPI/2014 de 22 de Dezembro - Relatório Monitorização dos circuitos e procedimentos implementados relativos ao cloridrato de metadona
	13. Promoção do Preenchimento do SIM para reporte das intervenções em matéria de CAD (nº)	DPI	10(0)	4	No âmbito da Promoção do Preenchimento do SIM para reporte das intervenções em matéria de CAD foram criados documentos e vários instrumentos, designadamente: “Instrumento de análise da informação constante no SIM no âmbito de estudos de monitorização da evolução dos comportamentos Aditivos e Dependências”; “Instrumento de análise da informação constante no SIM, no âmbito do estudo e monitorização da evolução dos comportamentos aditivos e dependências: Novas substâncias Psicoativas” e proposta de alteração ao Sistema de Informação Multidisciplinar para a área da Reinserção.	Proposta nº10/2014/DPI/DIT de 14 de fevereiro - Documento “Instrumento de análise da informação constante no SIM no âmbito de estudos de monitorização da evolução dos comportamentos Aditivos e Dependências”. Proposta nº20/2014/DPI/DIT de 28 de maio de 2014 - Doc. “Instrumento de análise da informação constante no SIM, no âmbito do estudo e monitorização da evolução dos comportamentos aditivos e dependências: Novas substâncias Psicoativas”. Proposta nº31DPI/DIT de 11 de novembro 2014 - Proposta de agregação de documento que concorra para o objetivo QUAR 15.2.4 – Informação nº57/2014/DIT-DPI - Proposta de alteração ao Sistema de Informação Multidisciplinar – área da Reinserção de 28-11-2014
OE3. Apoiar a Estrutura de Coordenação Nacional e assegurar as relações internacionais	14. Assegurar a representação nacional nas diversas instâncias da UE, do Conselho da Europa e das Nações Unidas que abordam o tema das drogas e do álcool (nº de participações)	DRI	20 (5)	35	A representação nacional foi assegurada no GHD, CNAPA, Forum Europeu Álcool e Saúde, CND, no <i>National Focal Points for Alcohol Policy in the WHO European Region</i> e em várias atividades do Grupo Pompidou Nota: Verificou-se um acréscimo da participação nacional nas instâncias da UE em matéria de álcool devido à elaboração de uma nova Estratégia da UE nesta matéria, bem como nas reuniões das Nações Unidas relativas às drogas, devido à preparação da UNGASS 2016	Agendas, Lista de participantes e Relatórios


 Objetivos Estratégicos	Indicadores dos Objetivos Estratégicos 2013-2016	Unidade Orgânica Responsável	Meta 2014 (Tolerância)	Resultado Final	Descrição Qualitativa e Notas Explicativas	Fonte de Verificação
	15.Cumprimento das obrigações enquanto ponto focal nacional da rede europeia de informação sobre toxicod dependências (REITOX) (% de tarefas do contrato REITOX executadas)	DRI	90% (5%)	100%	<p>Das tarefas previstas destacam-se: Elaborar e divulgar o Relatório Nacional 2013 "Portugal: New Developments, Trends and in-depth information on selected issues"; Preencher as tabelas estandarizadas e os questionários estruturados; Elaborar o Relatório final de implementação dos 5 indicadores-chave do OEDT; Divulgar os alertas no âmbito do Mecanismo Europeu de Alerta das novas substâncias psicoativas; Atualizar a base de dados EDDRA</p> <p>Nota: Em 2014 devido à excelente colaboração com as diversas unidades orgânicas do SICAD e outros Ministérios/Serviços foi possível executar todas as tarefas previstas no contrato REITOX</p>	Relatório Final de Execução do contrato REITOX
	16.Participação em programas/ações de cooperação bilateral e/ou multilateral (nº de programas/ações)	DRI	7 (2)	8	Participação nas diversas atividades organizadas no âmbito do programa COPOLAD, da <i>Joint Action to support Member States in taking forward work on common priorities in line with the EU alcohol strategy</i> - RARHA e organização da Reunião de responsáveis nacionais em matéria de luta contra a droga e o uso nocivo do álcool	Documentação relativa às iniciativas
	17.Serviços/organismos com assento nos órgãos da estrutura coordenação que inscrevem nos planos dos serviços que representam iniciativas do Plano de Ação (% de serviços)	ACN	5 (1)	7	A Resolução de Conselho de Ministros foi publicada em Diário da República a 29 de dezembro (RCM n.º 79/2014, DR n.º 250, série I), pelo que os Planos de Atividade de 2014 elaborados em 2013/14, não podem fazer referência explícita às ações do Plano de Ação. Do levantamento dos Planos de Atividades 2014 publicados nos respetivos sítios das instituições com responsabilidade na execução do Plano de Ação 2013-2016, foram identificadas 7 instituições (16,28%)(em 43 consideradas individualmente) com ações planeadas que relevam para ações previstas no Plano de Ação.	Mapa elaborado com situação de todas as entidades responsáveis inscritas em ações do Plano de Ação 2013-2016.
	18.Coordenação da <i>Joint Action to support Member States in taking forward work on common priorities in line with the EU alcohol strategy</i> , de acordo com o cronograma definido (nº de relatórios de progresso)	DPI	1 (0)	2	No âmbito da coordenação da <i>Joint Action to support Member States in taking forward work on common priorities in line with the EU alcohol strategy</i> foram elaborados dois relatórios de progresso designadamente: 1st Progress report: January 1st 2014 – June 30th 2014 e 2nd Progress report: July 1st 2014 – December 31st 2014	1º Progress report: January 1st 2014 – June 30th 2014 e 2º Progress report: July 1st 2014 – December 31st 2014
OE4a. Promover a qualidade, a eficiência e a eficácia das intervenções	19. Ações de sensibilização realizadas, sobre riscos associados aos CAD, no âmbito de contextos específicos: universitário, recreativo, e meio laboral (nº)	DPI	12 (2)	8	<p>Foram desenvolvidas 8 ações de sensibilização realizadas, sobre riscos associados aos CAD em contexto universitário e laboral, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação na SHAEFFLER; - Formação na Faculdade de Psicologia de Lisboa; - Sessão de formação no ISCTE; - Participação no Encontro da RESAPES (Rede de serviços de apoio psicológico no ensino superior); - Formação a EURIDICE – Seixal; - Faculdade de psicologia Ciências da Educação da Universidade de Lisboa; - Formação EURIDICE – Seixal; 	<p>Formação a na SHAEFFLER (21 de fevereiro)</p> <p>Formação na Faculdade de Psicologia de Lisboa (28-04-2014);</p> <p>Sessão de formação no ISCTE (29-05-2014);</p> <p>Participação no Encontro da RESAPES (Rede de serviços de apoio psicológico no ensino superior) (30 maio)</p> <p>Formação a EURIDICE - Seixal (10 de julho, 6 de Novembro, 4 de Dezembro e 11 de Dezembro)</p> <p>Faculdade de psicologia Ciências da Educação da Universidade de Lisboa (11 Novembro)</p>


 Objetivos Estratégicos	Indicadores dos Objetivos Estratégicos 2013-2016	Unidade Orgânica Responsável	Meta 2014 (Tolerância)	Resultado Final	Descrição Qualitativa e Notas Explicativas	Fonte de Verificação
	20.Projetos com apoio técnico e financeiro no âmbito do PORI e de outras intervenções (nº)	DPI	50(10)	77	Projetos financiados ao abrigo do PORI. Estão em execução 77 projetos a nível nacional: 41 no Norte; 21 no Centro, 12 em Lisboa e Vale do Tejo e 3 no Algarve.	Contratos dos projetos
	21. Indiciados não toxicodependentes encaminhados para respostas no âmbito da implementação do Modelo (%)	EMPECO	35% (5%)	62%	O encaminhamento dos indiciados não toxicodependentes atingiu uma superação de 27% em relação à meta definida. O aumento da qualidade nas articulações com os CRI/ARS e a aposta na metodologia de suporte à intervenção (LOID) estão na origem destes valores.	Relatórios de Atividades das 18 CDT
	22.Cursos de formação disponibilizados no Plano de Formação, em matéria de CAD (nº)	EMPECO	6 (2)	8	1. "Prevenir e intervir nos CAD em contexto laboral" 2. "Formação em PLA"; 3. "Sensibilização em PLA"; 4. "Novas Substâncias Psicoativas - conceitos, enquadramento legal, intervenção"; 5. "Intervenção e Mediação Social"; 6. "Formação em Dependências sem Substâncias - Jogo"; 7. "ASSIST e Intervenções Breves - Supervisão"; 8. "Descriminalização. Modelo de Intervenção. em Dissuasão, Intervenções. Breves, Entrevista. Motivacional";	1. Inf. 03/2014/EMPECO, de 19/03/2014; 2. Inf. 08/2014/EMPECO, de 22/05/2014; 3. Inf. 08/2014/EMPECO, de 22/05/2014; 4. Inf. 14/2014/EMPECO, de 13/08/2014; 5. Inf. 15/2014/EMPECO, de 13/08/2014; 6. Inf. 18/2014/EMPECO, de 23/09/2014, e Inf. 24/2014/EMPECO, de 13/11/2014; 7. Inf. 19/2014/EMPECO, de 02/10/2014; 8. Inf. 26/2014/EMPECO, de 17/12/2014.
	23.Equipas Especializadas das Unidade de Intervenção Local acreditadas no âmbito da intervenção em CAD (nº)	Assessoria e DPI	2 (1)	3	Equipas certificadas na ARS Norte	
OE4b. Promover a eficiência das intervenções	24. Projetos/compromissos avaliados no âmbito dos PLA (%)	DPI	90%(5%)	100%	Foram renovados e assumidos 75 compromissos de ação no âmbito dos Problemas ligados ao álcool, por 52 entidades, tendo sido todos avaliados.Ata e compromissos escritos	Ata do Encontro FNAS de 8 de maio de 2014 e compromissos assinados.
	25.Prestação de serviços de consultoria em matéria de intervenção em CAD (% respostas a pedidos)	DPI	60% (10%)	100%	Foram realizados serviços de consultoria relacionados com pedidos no âmbito do FNAS, do projeto Kosmicare e do projecto SPA com a Casa Pia de Lisboa	Proposta nº 70 DPIC/DPI de 30 de 12/2014 Relatório Anual do FNAS 2014 Informação nº169/2014/DPI/DPIC de 30 de Dezembro – Relatório Kosmicare Informação nº170/2014/DPI/DPIC de 30 de Dezembro - Relatório Final Dezembro
	26.Avaliação do Grau de satisfação dos SH relativamente à rede de referênciação (nº de documentos de avaliações divulgados)	EMPECO	1 (0)	0	Nota: Em 2014 as atividades relacionadas com a Rede de Referênciação focaram-se no Plano de Implementação e de Acompanhamento da Rede de Referênciação/Articulação, elaborado pela DPI/DIT. Neste sentido a avaliação do grau de satisfação dos SH transitou para 2015, ano em que a dinâmica da rede de referênciação terá um grau de implementação mais significativo.	-
OE5. Implementar a rede de referênciação/articulação	27.Monitorização da implementação da rede de referênciação, com base no acompanhamento e avaliação dos indicadores definidos (nº de relatórios produzidos e divulgados)	DPI	1 (0)	1	Foi elaborado um relatório de Desenvolvimento da Rede de Referênciação/Articulação no âmbito dos CAD	Relatório de Desenvolvimento da Rede de Referênciação/Articulação no âmbito dos CAD – Informação nº 48DPI/DIT de 30 de Setembro
OE6. Promover a harmonização das intervenções	28. CDT a implementar o Modelo de intervenção em dissuasão (nº)	EMPECO	8 (2)	16	16 em 18 CDT incorporaram estas metodologias na prática diária das suas funções, superando amplamente as metas definidas.	Relatórios de Atividades das 18 CDT

 Objetivos Estratégicos	Indicadores dos Objetivos Estratégicos 2013-2016	Unidade Orgânica Responsável	Meta 2014 (Tolerância)	Resultado Final	Descrição Qualitativa e Notas Explicativas	Fonte de Verificação
	29.CDT que utilizam exclusivamente o SGIP para a gestão da informação processual (%)	EMPECO	50% (5%)	0%	Nota: Dificuldades ocorridas no processo de implementação da aplicação SGIP, impossibilitaram a sua conclusão, não tendo sido possível cumprir com as metas definidas neste indicador.	-
	30.Implementação do manual de procedimentos no âmbito dos projetos apoiados e de outras intervenções (nº de relatórios apresentados)	DPI	1 (0)	1	<p>7 abril - Disseminação das novas fichas de indicadores do PORI às ARS Maio - Disseminação das novas fichas de indicadores do PORI às entidades. Julho – Envio às ARS (Fase 4 Elaboração do Diagnóstico do território – Guião de Instrumentos Setembro - Envio dos 4 formulários de avaliação intermédia às entidades promotoras dos projetos (emails em datas diferentes) Setembro - Envio dos formulários de avaliação intermédias às ARS Setembro – Envio da Matriz de Parecer da Unidade de Intervenção Local/ Centro de resposta Integradas, sobre o Relatório intermédio da Entidade Promotora e Envio da Matriz de Parecer da Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências (DICAD) sobre o Relatório intermédio da Entidade Promotora</p> <p>Nota: Decorrente do processo de acompanhamento e monitorização dos projetos cofinanciados no âmbito dos PRI, foi possível, ainda em 2014, finalizar os formulários de avaliação intermédia das intervenções, para os projetos aprovados nos procedimentos concursais desse ano. Assim, procedeu-se à sua divulgação junto das ARS, IP das entidades promotoras.</p>	Informação conjunta DPI/DIPC/DIT nº 22 de 17/12/2014 - Relatório de Monitorização do Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI)
OE7. Promover a implementação de medidas e intervenções para os novos problemas emergentes	31.Relatórios sobre as metodologias de intervenção conceptualizadas, o acompanhamento e avaliação da intervenção em problemas (re)emergentes (nº)	DPI	1 (0)	2	Foram elaborados dois documentos designadamente para o levantamento de necessidades e estabelecimento de metodologias para a criação de respostas preventivas no âmbito do jogo patológico e uma proposta de metodologia de intervenção nos fenómenos (re) emergentes.	Informação conjunta nº 24/DPI/Acessoria/2014 de 22 de Dezembro - Levantamento de necessidade para a criação de respostas preventivas no âmbito do jogo patológico - Relatório Informação nº 68/DIT/DPI/ 2014 de 31 de dezembro - Proposta de metodologia de intervenção nos fenómenos (Re)Imergentes
	32.Estudos realizados /promovidos pelo SICAD relativos a fenómenos (re) emergentes com vista a diagnósticos de necessidades e avaliação das intervenções em contextos específicos (nº)	DMI	3 (0)	6	<p>Em 2014 o SICAD realizou uma série de estudos (com recolha de dados neste ano) no quadro dos fenómenos emergentes, diagnóstico de necessidades e avaliação de intervenções:</p> <p>a) Estudo sobre as perceções, crenças, atitudes e representações sociais das substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências (álcool) entre o público jovem do Rock in Rio - 2014 b) Estudo sobre consumos, representações e perceções das NSP entre estudantes universitários - 2014 c) Estudo sobre o consumo de bebidas alcoólicas em diferentes segmentos da população jovem - 2014 d) Estudo relativo ao consumo de álcool na gravidez - 2014 e) Estudo sobre o jogo (2014) - A experiência do jogo. Jogadores, Trajetórias e Ambientes f) Estudo relativo ao impacto da Dissuasão, baseado na atividade das Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência (TO-2014)</p>	a,b,d) Sinopse de resultados c) Relatórios do estudo e,f) Registos dos dados recolhidos

 Objetivos Estratégicos	Indicadores dos Objetivos Estratégicos 2013-2016	Unidade Orgânica Responsável	Meta 2014 (Tolerância)	Resultado Final	Descrição Qualitativa e Notas Explicativas	Fonte de Verificação
OE8 Otimizar os recursos e reforçar a sustentabilidade financeira	33.Grau de implementação do Sistema de Controlo Interno Integrado (%)	DGR	95% (0%)	0%	Nota: Considerando o número de profissionais que saíram para aposentação, não foi possível no ano 2014 iniciar-se o sistema de Controlo Interno Integrado, tendo sido adiado para 2015.	-
OE9. Garantir a qualidade dos dados e a eficiência do processamento e interpretação da informação	34. Indicadores-chave na área das drogas e toxicodependências e do uso nocivo do álcool adequados às necessidades de informação internacionais (%)	DMI	75% (2%)	89%	Passaram a estar disponíveis dois indicadores adicionais: a) Consumo problemático/de alto risco de drogas b) Mortalidade relacionada com o álcool	a) Relatório Anual 2013. A Situação do País em Matéria de Drogas e Toxicodependências. b) Relatório Anual 2013. A Situação do País em Matéria de Álcool.
	35.Estudos realizados com relatórios elaborados dentro dos prazos definidos (%)	DMI	90% (5%)	100%	Todos os relatórios previstos foram realizados dentro dos prazos estipulados: a) Estimativa do Consumo Problemático/de Alto Risco de Drogas - Portugal Continental 2012 b) Estimativa do Consumo de Alto Risco de Cannabis - Portugal 2012 c) Social Costs: a report specifying the costs of addiction to societies d) Prevalence of substance use, dependence and problematic gambling in Europe Nota: Para além dos relatórios previstos, foram ainda concluídos os seguintes relatórios em 2014: Os Jovens, o Álcool e a Lei. Consumos, atitudes e legislação Regime Legal de Disponibilização, Venda e Consumo de Bebidas Alcoólicas em locais públicos ou abertos ao público. Elementos para a compreensão da sua aplicação e dos padrões de consumo de álcool nos jovens; O Álcool e a Lei. Profissionais dos Estabelecimentos Comerciais	a,b) Informação para apresentação dos relatórios à Consideração Superior a,b,c,d) Documentos dos relatórios (com data)
	36.Respostas a solicitações de informação na área da estatística e investigação dentro dos prazos definidos (%)	DMI	95% (0%)	100%	Todas as solicitações obtiveram resposta	Comunicações relativas às solicitações e respetivas respostas
OE10. Desenvolver linhas de investigação prioritárias	37.Projetos em linhas de investigação tradicionais com periodicidade assegurada (%)	DMI	100% (0%)	100%	Assegurou-se a periodicidade dos dois projetos em linhas tradicionais previstos: a) Estudo sobre as perceções, crenças, atitudes e representações sociais das substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências (álcool) entre o público jovem do Rock in Rio - 2014 b) Estudo sobre comportamentos aditivos em meio prisional - 2014	a) Sinopse de resultados no site do SICAD b) Documento referente ao relatório preliminar do estudo
	38.Projetos desenvolvidos em novas linhas de investigação face às necessidades identificadas (%)	DMI	100%(0%)	133%	Desenvolveram-se todos os projetos previstos em novas linhas de investigação, tendo-se ainda realizado um projeto adicional nesta linha. Em concreto, foram recolhidos dados no âmbito dos estudos: a) Estudo sobre as perceções, crenças, atitudes e representações sociais das substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências (álcool) entre o público jovem do Rock in Rio – 2014; b) Estudo sobre consumos, representações e perceções das NSP entre estudantes universitários – 2014; c) Estudo sobre o consumo de bebidas alcoólicas em diferentes segmentos da população jovem – 2014; d) Estudo relativo ao consumo de álcool na gravidez – 2014; e) Estudo sobre o jogo (2014) - A experiência do jogo. Jogadores, Trajetórias e Ambientes; f) Estudo relativo ao impacto da Dissuasão, baseado na atividade das Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência (T0-2014).	Registos dos dados recolhidos

 Objetivos Estratégicos	Indicadores dos Objetivos Estratégicos 2013-2016	Unidade Orgânica Responsável	Meta 2014 (Tolerância)	Resultado Final	Descrição Qualitativa e Notas Explicativas	Fonte de Verificação
OE11. Estabelecer circuitos e procedimentos de articulação e comunicação	39.Reuniões realizadas no âmbito da articulação com os <i>stakeholders</i> estratégicos (nº de reuniões)	EMPECO	3 (1)	3	Reunião Geral CDT (21/05/2014) Reuniões convocadas pela DGS no âmbito do SIADAP 1 (PA e QUAR) de 7 e 26 de Fevereiro	CDT - Convocatória via mail (22-04-2014) DGS - Convocatórios via e-mail de 4 e de 17 de Fevereiro
	40.Sub-redes criadas no âmbito do Sistema Nacional de Informação e da Investigação sobre substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências (nº novas redes)	DMI	2 (0)	2	Aprofundaram-se os circuitos e procedimentos de articulação no âmbito do Sistema Nacional de Informação e Investigação	Comunicações relativas à articulação inter-institucional
	41.Grupos de Trabalho intersectoriais criados para responder a compromissos de informação internacionais (nº novos grupos)	DMI	1 (0)	0	Não houve necessidade de constituir um grupo formalmente. Há interlocutores vários que disponibilizam informação no âmbito das subcomissões da Comissão Técnica para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Alcool	
OE12. Emanar normas, orientações e outros instrumentos de intervenção	42.Produção/ atualização e difusão de normas e orientações técnicas específicas no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências (nº)	DPI	7 (2)	9	Foram produzidos nove documentos de normas e orientações técnicas específicas no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências, designadamente: Linhas de para a intervenção em reinserção – “Linhas Orientadoras para Mediação Social e Comunitária” Normas e orientações técnicas para intervenções de redução de riscos e minimização de danos no âmbito dos comportamentos aditivos e das dependências Estratégias para intervenção preventiva nos CAD Documento orientador para a implementação do Programa Eu e os Outros Documento sobre normas e orientações técnicas para intervenções ao nível da Fisioterapia Documento sobre normas e orientações técnicas em Unidades de Desabituação Linhas de orientação técnica para programas de tratamento de manutenção com Cloridrato de metadona Produção de linhas orientadoras para a implementação de uma intervenção no âmbito do Dia da Defesa Nacional Documento para a difusão de Linhas de orientação técnica e normativa para a Mediação Social	Informação nº 46/2014/DPI/DPIC de 19 fevereiro - Documento orientador para o Dia da Defesa Nacional Informação nº26/2014/DPI/DIT de 22 de abril. Documento "Linhas Orientadoras para Mediação Social e Comunitária" Informação nº34/2014/DPI/DIT de 28 de maio - Difusão das Linhas Orientadoras para a Mediação Social e Comunitária Proposta 54/2014/DPI/DPIC de 31/7/2014. Doc. "Linhas Orientadoras para a implementação do Programa Eu e os Outros" Proposta 29/2014/DIT/DPI de 31 de julho. Doc. "Linhas Orientadoras para a Intervenção em Fisioterapia no âmbito dos Comportamentos Aditivos e das Dependências" Informação nº 53/DIT/DPI/2014 de 30 de Outubro - “Linhas de orientação técnica para programas de tratamento de manutenção com Cloridrato de Metadona” Proposta nº 32/DPI/DIT de 28 de novembro - "Normas e orientações técnicas para as Unidades de Desabituação" Proposta nº 5/2014/DPI/de 3 dezembro - Documento - Estratégias de Suporte à Intervenção Preventiva nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências Proposta N.º 35/2014/DPI/DIT, de 23 de dezembro -Documento sobre normas e orientações técnicas para intervenções de redução de riscos e minimização de danos no âmbito dos comportamentos aditivos e das dependências

 Objetivos Estratégicos	Indicadores dos Objetivos Estratégicos 2013-2016	Unidade Orgânica Responsável	Meta 2014 (Tolerância)	Resultado Final	Descrição Qualitativa e Notas Explicativas	Fonte de Verificação
	43.Grau de implementação das orientações técnicas (% de unidades que adotaram as orientações técnicas)	DPI	25% (10%)	0%	Nota: No que respeita a Normas e Linhas de Orientação Técnica, as atividades desenvolvidas em 2014 foram caracterizadas pela produção de novos documentos neste âmbito (Mediação Social, Fisioterapia, RRMD, Unidades de Desabilitação, entre outras), por iniciativas tendentes à sua difusão entre os responsáveis e profissionais, bem como à definição e criação de instrumentos que permitam a avaliação da sua implementação (relativos não só aos documentos produzidos em 2014, como a documentos produzidos em anos anteriores – MIR). Só após estas atividades, que se interligam entre si numa sequência lógica: Produção – Difusão – Definição de Instrumento para Avaliação da sua Implementação é que será possível avaliar o grau da sua implementação; como tal, as atividades previstas para este Indicador 43: Grau de Implementação das orientações técnicas serão mais cabalmente realizadas em 2015, ano em que os instrumentos para o efeito poderão ser adequadamente aplicados.	<p>Informação nº30/2014/DIT-DPI de 19 de maio - “Produção de instrumento de recolha de informação para a monitorização da implementação das Linhas de Orientação Técnica”.</p> <p>Informação nº56/2014/DIT-DPI de 28 de novembro - Proposta de monitorização do Modelo de Intervenção em Reinserção (Orientação Técnica nº1/2009/DTR/RR)</p> <p>Informação nº 57/2014/DPI/DPIC de 28 de novembro</p>
OE13. Promover o planeamento, monitorização e avaliação das medidas e intervenções	44.Relatórios de monitorização e/ou avaliação elaborados no âmbito do PORI e de outras intervenções (nº)	DPI	8 (1)	2	Relatório de monitorização das intervenções de inserção no âmbito dos CAD. Relatório de Monitorização do Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI)	Informação 41/2014/DPI/DIT de 30 de junho 2014
	45.Avaliação da aplicação de modelos de intervenção em prevenção (nº de relatórios de avaliação sobre o grau de aplicação e do impacto)	DPI	1 (0)	3	<p>Foram desenvolvidos avaliações no âmbito da intervenção dirigida a Crianças e Jovens em Risco; em Meio Laboral e em meio escolar no âmbito do Programa Eu e os Outros.</p> <p>Nota: O processo de validação de modelo de avaliação da intervenção preventiva no âmbito do Eu e os Outros foi parcialmente desenvolvido na medida em que foram criadas as versões questionário on-line mas a sua aplicação não foi viável a nível nacional em 2014, pelo que a sua validação só será possível em 2015.</p>	<p>Proposta nº 11/2014/DPI/DIT de 14/fevereiro - Protocolo entre o Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, a Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, a Direção Geral da Saúde e as Administrações Regionais de Saúde, I.P.</p> <p>Informação Conjunta Nº 23 /2014/ DPI/DPI/EMPECO - Relatório de Monitorização da Intervenção em Meio Laboral de 18-12-2014</p> <p>Informação nº 172/DPIC/DPI/2014 de 30 de dezembro- Relatório de Monitorização de Eu e os Outros</p>
	46.Relatórios produzidos no âmbito da monitorização e avaliação do Plano Estratégico 2013-2016 (nº)	EMPECO	1 (0)	1	Relatório de Monitorização do Plano Estratégico 2013-2015- 2013	Informação n.º 10/2014/EMPECO de 27 de Maio. Disponível em: http://www.sicad.pt/PT/Institucional/Instrumentos/PlanoEstrategico/Paginas/default.aspx (acedido em maio de 2015)
OE14. Formar Recursos Humanos	47.Profissionais abrangidos pelo Plano de Formação (%)	DGR	30% (5%)	47%	A fórmula para cálculo do indicador: N.º de participantes/ N.º de trabalhadores	Balanço Social e Relatório Anual de Formação
	48.Profissionais em autoformação (%) (pedidos/autorizados)	DGR	90% (0%)	100%	A fórmula para cálculo do indicador: Nº de pedidos para autoformação/Nº de autorizações	Base de dados
OE15. Melhorar as competências de comunicação e de articulação	49.Atualização anual da Intranet (%)	DMI	90% (10%)	100%	Respondidos todos os e-mails/solicitações de atualização.	E-mails com os pedidos de atualização

 Objetivos Estratégicos	Indicadores dos Objetivos Estratégicos 2013-2016	Unidade Orgânica Responsável	Meta 2014 (Tolerância)	Resultado Final	Descrição Qualitativa e Notas Explicativas	Fonte de Verificação
	50.Avaliação do plano de comunicação interna (n.º de relatórios)	DMI	1 (0)	-	-	-
OE16. Alinhar colaboradores para a visão do SICAD	51.Colaboradores com informação sobre o PE do SICAD (incluindo a sua monitorização) (%)	EMPECO	100%	100%	Informação atualizada disponível na aplicação da <i>intranet</i> SICAD.	Aplicação da intranet SICAD, separador "Monitorização"
	52.Divulgação interna dos instrumentos de gestão produzidos (%)	DMI	100%	100%	Divulgados todos os instrumentos de gestão produzidos até à data (Relatório de Atividades 2012; Plano de Atividades 2012 e Plano Estratégico 2013-2016; Relatório do 1.º ano de execução do Plano Estratégico 2013-2015; Relatório de Atividades 2013).	E-mails com os pedidos de divulgação (RA 2012 (e-mail de 24-01-2014); PA 2012 e PE 2013-2016 (e-mail de 22-05-2014); Relatório do 1.º ano de execução do Plano Estratégico 2013-2015 (e-mail de 02-06-2014); RA 2013 (e-mail de 24-06-2014).
	53.Avaliação do grau de satisfação dos profissionais relativamente ao desenvolvimento das atribuições do SICAD (n.º de avaliações desenvolvidas)	EMPECO	1 (0)	1	Neste âmbito foram promovidas duas reuniões pela Direção, envolvendo profissionais do SICAD. nos dias 28 e 29 de Maio.	Reuniões realizadas nos dias 28 e 29 de Maio.

3. REALIZAÇÃO DAS INICIATIVAS E DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS

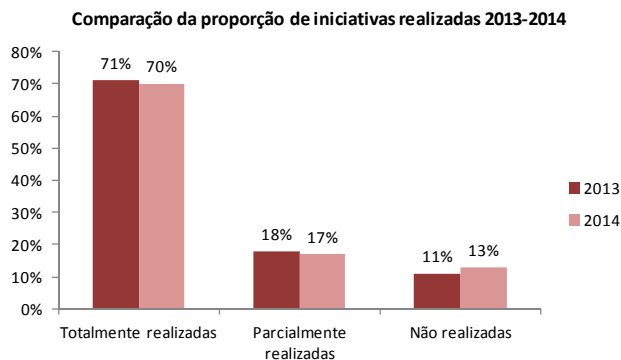
Para implementar a estratégia foram definidos 23 Objetivos Operacionais (OOp), inicialmente para o triénio 2013-2015, atualmente abrangendo também o ano de 2016, após reformulação do Plano Estratégico.

Os Objetivos Operacionais são desenvolvidos através de iniciativas (86 para o quadriénio), identificadas pelas unidades orgânicas, e enquadram a construção dos Planos de Atividades anuais. Em 2014 estiveram em curso 71 iniciativas, com 194 indicadores previstos.








No gráfico seguinte podemos observar o grau de realização das 71 iniciativas, concluindo-se que foi bastante elevado, com a realização de 87%. Consideraram-se totalmente realizadas as iniciativas em que as metas dos indicadores foram totalmente atingidas e superadas e parcialmente realizadas aquelas em que pelo menos um indicador não foi totalmente atingido. Nove iniciativas (13%) não foram concretizadas, isto é, o grau de execução dos indicadores foi 0%.





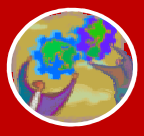





Ao compararmos com 2013, verifica-se que em 2014 estiveram em curso menos cinco iniciativas. Contudo, às 76 iniciativas de 2013 correspondiam 177 indicadores, enquanto em 2014 as 71 iniciativas compreendiam 194 indicadores. No gráfico seguinte apresenta-se a comparação do grau de execução de 2013 e 2014. Verifica-se que é semelhante entre os dois anos.







Na tabela seguinte apresentam-se as iniciativas associadas aos respetivos objetivos operacionais e o seu nível de realização. Em anexo consta a tabela com os indicadores associados às iniciativas e respetivos OOp.

Objetivos Operacionais		Iniciativas	Realização das Iniciativas		
			Totalmente Realizada	Parcialmente realizada	Não realizada
	OOp1. Definir as linhas de orientação técnicas e normativas para a intervenção nos CAD	1. Produção/atualização de normas e orientações técnicas específicas no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências			
		2. Promoção da difusão e implementação das normas e orientações técnicas			
	OOp2. Desenvolver modelos e programas de intervenção adequados, de acordo com necessidades diagnosticadas, dirigidos a grupos e/ou contextos específicos	3. Desenvolvimento de modelos de intervenção em prevenção			(1)
		4. Promoção da intervenção nos diversos contextos nomeadamente meio laboral, universitário e recreativo através da capacitação de SH e do incremento de parcerias			
		5. Promoção da intervenção no âmbito dos problemas ligados ao álcool através do incremento de parcerias (Fórum Nacional Álcool e Saúde)			
		6. Desenvolvimento do serviço Linha Vida e de respostas específicas sobre os CAD utilizando as TIC e novas plataformas de comunicação			
	OOp3. Promover a criação de uma rede de recursos de saúde, numa lógica de proximidade do cidadão e à comunidade, com vista à definição das respostas	7. Criação da rede de referenciação, como rede integrada de prestação de cuidados a utentes com CAD			
		8. Definição de indicadores e parâmetros para monitorização da operacionalização da rede	Sem indicadores previstos em 2014		
		9. Definição de indicadores e parâmetros que permitam a monitorização dos aspetos mais relevantes do movimento clínico			
		10. Definição dos circuitos e procedimentos relativos à gestão do cloridrato de metadona			
	OOp4. Implementação de respostas integradas, no âmbito do PORI e de outras intervenções	11. Criação e/ou adaptação instrumentos de diagnóstico e de monitorização das intervenções			
		12. Promoção do acompanhamento, a monitorização e a avaliação das respostas implementadas			
		13. Colaboração na construção e implementação do Sistema Integrado de Programas de Apoio Financeiro em Saúde (SIPAFS)			(2)
	OOp5. Colaborar no desenvolvimento do SIM na recolha e tratamento de informação sobre o trabalho desenvolvido no âmbito dos CAD	14. Colaboração no processo de construção do interface SIM - Outras aplicações em vigor no MS	Sem indicadores previstos em 2014		
		15. Colaboração no processo de expansão do SIM a outras unidades com intervenção no âmbito dos CAD			
		16. Definição de indicadores e parâmetros no SIM que permitam a monitorização da implementação das normas de orientação clínicas	Sem indicadores previstos em 2014		
		17. Dinamização da análise da informação do SIM			(3)
	OOp6. Dinamizar a intervenção nos problemas (re)emergentes, no âmbito dos CAD	18. Apresentação de metodologia de intervenção para os problemas (re)emergentes			
		19. Definição de indicadores e parâmetros que permitam o acompanhamento e monitorização das respostas neste âmbito			
	OOp7. Desenvolver projetos em linhas de investigação tradicionais	20. Realização de estudos epidemiológicos nacionais em “meio escolar”			
		21. Realização de um estudo epidemiológico nacional em “meio prisional”			
		22. Realização de um estudo sobre “estimativas da prevalência de consumidores problemáticos de drogas”			
		23. Realização de estudos sobre as perceções, crenças, atitudes e representações sociais das substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências			
	OOp8. Desenvolver projetos em novas linhas de investigação	24. Realização de estudos (de coorte) sobre a mortalidade associada à toxicoddependência e ao alcoolismo	Sem indicadores previstos em 2014		
		25. Realização de estudos e monitorizações referentes a "culturas juvenis, comportamentos aditivos e fenómenos emergentes"			

Objetivos Operacionais	Iniciativas	Realização das Iniciativas		
		Totalmente Realizada	Parcialmente realizada	Não realizada
	26. Participação e apoio em estudos de “investigação-ação”, com vista a diagnósticos de necessidades e avaliação das intervenções em contextos específicos, assentes em parcerias não comerciais com outros organismos da AP e entidades da sociedade civil (meio universitário, meio rodoviário, ...)			
	27. Participação em projetos internacionais plurianuais em áreas inovadoras e iniciados recentemente			
 OOp9. Criar mecanismos e procedimentos com vista ao incremento da eficácia, eficiência e qualidade dos sistemas de informação dos serviços que integram a rede do Sistema Nacional de Informação e à sua adequação às necessidades nacionais e internacionais de informação	28. Realização de diagnóstico das necessidades de informação a nível nacional e internacional no contexto dos comportamentos aditivos e dependências sem substância	Sem indicadores previstos em 2014		
	29. Promoção da adaptação dos SI às necessidades de informação relativa aos indicadores-chave nas áreas das drogas e toxicodependências e do uso nocivo do álcool			(4)
	30. Promoção da recolha de informação para a avaliação das políticas e intervenções			
	31. Promoção de práticas de registo harmonizadas de acordo com standards de qualidade	Sem indicadores previstos em 2014		
	32. Criação de mecanismos e procedimentos para a monitorização em tempo útil	Sem indicadores previstos em 2014		
	33. Promoção de uma maior interoperabilidade entre sistemas de informação que integram a rede do Sistema Nacional de Informação	Sem indicadores previstos em 2014		
	34. Alargamento da rede de serviços do Sistema Nacional de Informação e constituição de sub-redes em função de interesses comuns, com vista à partilha regular de informação estratégica	Sem indicadores previstos em 2014		
 OOp10. Implementar procedimentos potenciadores da articulação entre SH e de incentivo à partilha regular de informação e de conhecimento entre diferentes grupos de SH	35. Constituição de uma rede nacional de investigadores em torno de sub-redes com interesses comuns, com vista à divulgação e disponibilização sistemática de trabalhos académicos no âmbito das substâncias psicoativas e CAD			
	36. Participação na implementação de uma Rede Europeia de Investigação na área das drogas			
	37. Constituição de Grupos de Trabalho interministeriais e intersectoriais com vista a otimizar as respostas aos compromissos de informação internacionais			(5)
	38. Promoção de fora de partilha de informação e conhecimento com SH estratégicos a nível nacional e internacional	Sem indicadores previstos em 2014		
	39. Disponibilização de “reservatórios de dados” não cobertos por reserva de confidencialidade para fins didáticos e de investigação			
 OOp11. Divulgar e disponibilizar informação	40. Divulgação de informação caracterizadora da situação nacional em matéria de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências			
	41. Gestão e divulgação de informação científica e técnica			(6)
	42. Edição da revista científica <i>Toxicodependências</i>	Sem indicadores previstos em 2014		
	43. Promoção do acesso a material informativo e apoiar a edição/reedição de publicações em diversos suportes			
 OOp12. Criar e implementar uma estratégia de comunicação	44. Elaboração de um Plano de Comunicação interna e externa			
	45. Apoio a eventos institucionais			
	46. Construção e gestão da imagem institucional			
	47. Desenvolvimento da área de relações públicas e apoio aos contactos com a imprensa			
 OOp13. Potenciar as novas tecnologias enquanto canais de partilha de informação, conhecimento e comunicação	48. Reestruturação e dinamização da <i>Intranet</i>			
	49. Reestruturação e dinamização do <i>Site</i> SICAD			
	50. Dinamização do Diretório do Alcool e dos circuitos para recolha de conteúdos			
	51. Elaboração de um plano com vista à presença nas redes sociais baseado na especificidade dos públicos-alvo	Sem indicadores previstos em 2014		

 Objetivos Operacionais	Iniciativas	Realização das Iniciativas		
		Totalmente Realizada	Parcialmente realizada	Não realizada
 OOp14. Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional em organizações multilaterais ou regionais e nas diversas instâncias da UE, bem como noutros fora de âmbito internacional	52. Representação nacional nas diversas instâncias da UE, do Conselho da Europa e das Nações Unidas que abordam o tema das drogas e do álcool			
	53. Resposta às solicitações efetuadas no contexto das Nações Unidas			
	54. Cumprimento das obrigações enquanto ponto focal nacional da rede europeia de informação sobre toxicodependências (REITOX)			
 OOp15. Promover relações de cooperação, de natureza bilateral ou multilateral, no âmbito das atribuições do SICAD	55. Realização de ações de cooperação com entidades congéneres	Sem indicadores previstos em 2014		
	56. Promoção da participação em programas/projetos de âmbito internacional, bem como a divulgação de iniciativas e de boas práticas nacionais junto de outros países e organizações internacionais			
	57. Coordenação da <i>Joint Action to support Member States in taking forward work on common priorities in line with the EU alcohol strategy</i>			
	58. Coordenação da participação nacional no Programa COPOLAD (Programa de Cooperação entre a América Latina e a UE sobre políticas de luta contra a Droga)			
 OOp16. Planear, gerir e qualificar os recursos humanos	59. Plano interno para a qualidade	Sem indicadores previstos em 2014		
	60. Implementação de um serviço de saúde ocupacional			(7)
	61. Acompanhamento dos processos de avaliação de desempenho harmonizados e transparentes			
	62. Plano de Formação do SICAD			(8)
	63. Plano de Formação das CDT			(8)
 OOp17. Planear e gerir os recursos financeiros, materiais e patrimoniais	64. Preparação, execução e gestão do orçamento do SICAD.			
	65. Processamento e liquidação das despesas autorizadas			
	66. Realização dos procedimentos para a aquisição de bens e serviços, nomeadamente a aquisição centralizada do cloridrato de metadona.			
 OOp18. Planear e gerir os recursos informáticos	67. Administração e manutenção dos sistemas de informação de utilização interna, as aplicações documentais, recursos humanos, financeira e outras.			
	68. Implementação de um serviço de extração e disponibilização de dados do Sistema de Informação Multidisciplinar			
	69. Manutenção evolutiva do parque informático			
 OOp19. Coordenar e monitorizar a implementação do Plano Estratégico 2013-2015	70. Acompanhamento da operacionalização do Plano Estratégico 2013-2015			
	71. Planeamento, monitorização e avaliação anual do SICAD			
	72. Criação de mecanismos de articulação com os <i>stakeholders</i> estratégicos			
 OOp20. Desenvolver competências nos profissionais intervenientes na área dos CAD	73. Plano de formação no âmbito da rede de referênciação			
	74. Plano de formação em matéria de CAD			
	75. Prestação de serviços em matéria de formação e de consultadoria em CAD			
	76. Coordenação da realização de estágios curriculares			

 Objetivos Operacionais	Iniciativas	Realização das Iniciativas		
		Totalmente Realizada	Parcialmente realizada	Não realizada
 OOp21. Coordenar e apoiar o funcionamento das CDT	77. Aperfeiçoamento e clarificação do regime legal			
	78. Desenvolvimento e avaliação do modelo de intervenção em dissuasão			
	79. Harmonização de práticas e procedimentos nas CDT			
	80. Gestão do SIGP			
	81. Reforço da articulação entre as CDT e os stakeholders			
 OOp22. Assegurar a elaboração, o acompanhamento e avaliação interna do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências 2013-2020 e do Plano de Ação 2013-2016	82. Elaboração das propostas, e sua aprovação, em sede de Comissão Técnica para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Alcool (CT), do Plano Nacional e do Plano de Ação	Sem indicadores previstos em 2014		
	83. Monitorização e acompanhamento da execução dos planos			
	84. Promoção da articulação interministerial			
	85. Promoção da articulação da sociedade civil, por via do Conselho Nacional			
 OOp23. Assegurar os procedimentos relativos às competências do SICAD no âmbito do mercado lícito de drogas	86. Gestão da informação processual a nível das competências do SICAD, relativa aos pedidos de licenciamento, comunicação de importações/exportações e pedidos de cedência de drogas para fins didáticos e científicos			
		50	12	9

(1) Quanto ao indicador I2.1.2. “Validação de documento de modelo de avaliação de intervenções preventivas”, foram criadas as versões questionário online mas a sua aplicação não foi viável a nível nacional em 2014, pelo que a sua validação só será possível em 2015. Do processo de apresentação e esclarecimento de questões sobre os instrumentos construídos, com os Centros de Respostas Integradas e ARS, resultaram sugestões que obrigaram à revisão dos instrumentos visando sobretudo a diminuição da sua dimensão. Em consequência deste processo a validação dos instrumentos foi apenas parcial uma vez que incidiu unicamente nos profissionais.

(2) Nesta iniciativa estavam previstos dois indicadores em 2014: I4.3.3. “Finalização da componente de avaliação das intervenções – SIPAFS” e I4.3.5. “SIPAFS - Finalização da componente de monitorização dos projetos”. No período em análise, deu-se continuidade à realização de testes à plataforma SIPAFS, no sentido de viabilizar a abertura de procedimentos concursais e concluir as componentes do sistema que ainda estavam em construção. Realizaram-se reuniões com a empresa responsável pelo desenvolvimento do sistema (Normática), no sentido de preparar a abertura de dois concursos. Iniciou-se a configuração dos acessos e criação de utilizadores, tendo sido identificado que o sistema não permitia garantir níveis de acesso adequados às regras inerentes a um procedimento concursal. Ainda do ponto de vista da gestão informática dos dados financeiros das candidaturas, o SIPAFS não estava preparado para os concursos, não permitindo a abertura dos mesmos em consonância com as regras financeiras de atribuição dos projetos em vigor no SICAD. A situação foi colocada ao responsável pela EMSI, para planificação das iniciativas necessárias à resolução dos problemas com a Normática. Foi elaborado o Manual de utilização do SIPAFS para as entidades beneficiárias, no sentido de facilitar a utilização da aplicação pelas entidades candidatas. (Fontes de verificação: Proposta Conjunta n.º 8/2014/DIT/DPIC, de 20/05/2014.) No entanto, devido ao impasse verificado na gestão informática dos dados financeiros das candidaturas, não foi possível abrir os concursos através da plataforma, nem dar continuidade aos testes da aplicação, continuando a aguardar a resolução do problema.

(3) Esta iniciativa implicava em 2014 a realização do indicador I5.4.1. “Promoção do preenchimento do SIM nos campos fundamentais”. A realização das atividades relativas a este Indicador foram alvo de reformulação, antevendo-se para 2015 a sua integração no PA, de acordo com planificação e articulação entre o DPI/DIT e a EMSI, contemplando a ação concorrente destas duas unidades orgânicas para a consecução das ações relativas à Monitorização do Movimento Clínico e à promoção da sua eficácia e qualidade. Acresce ainda referir que as alterações da equipa técnica da DIT, que se traduziram numa diminuição do número de profissionais nesta Unidade Orgânica, afetou especificamente a execução das atividades previstas neste Indicador.

(4) No âmbito do indicador I9.2.1. “Disponibilização de informação nacional sobre o indicador consumo anual de álcool per capita”, optou-se pela realização de um estudo mais amplo sobre a medição da quantidade de álcool ingerida em Portugal, pelo CESNOVA-FCSH.

- (5) Relativamente ao indicador I10.4.1. *“Constituição de Grupo de Trabalho intersectorial para dar resposta aos compromissos de informação internacionais na área do álcool”*, não houve necessidade de constituir um grupo formalmente. Há interlocutores vários que disponibilizam informação no âmbito das subcomissões da Comissão Técnica para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool.
- (6) O indicador I11.3.1. *“Novos registos em bases de dados bibliográficas”* não foi atingido conforme previsto, e esta diminuição deveu-se ao facto de, no ano em análise, ter sido implementada uma nova versão da base de dados Doc-base e por esse motivo ficou inoperacional durante algum tempo.
- (7) Quanto ao indicador I16.2.2 *“Implementação de um serviço de saúde ocupacional SICAD/CDT”*, aguarda-se pedido de parecer prévio às Finanças.
- (8) Relativamente ao indicador I16.4. *“Plano de Formação do SICAD e CDT”*, não foi plenamente concretizado em 2014, tendo sido enviado no final de Dezembro, questionário de diagnóstico de necessidades a todos os profissionais.

A partir do nível de realização das iniciativas é possível retirar conclusões quanto à concretização dos Objetivos Operacionais. Verifica-se que todos os OOp foram concretizados: 9 totalmente e 14 parcialmente. Tal como em 2013, as iniciativas não realizadas (9) não tiveram um impacto que levasse à não realização dos objetivos previstos, pelo que todos foram concretizados, pelo menos em parte. Comparativamente a 2013, quatro dos OOp parcialmente executados no ano anterior, foram totalmente executados em 2014, designadamente: o “OOp1. Definir as linhas de orientação técnicas e normativas para a intervenção nos CAD”, o “OOp6. Dinamizar a intervenção nos problemas (re)emergentes, no âmbito dos CAD”, o “OOp7. Desenvolver projetos em linhas de investigação prioritárias” e o “OOp8. Desenvolver projetos em novas linhas de investigação”. Existem quatro OOp. que foram totalmente executados em 2013 e parcialmente em 2014. Estas dinâmicas indicam mudanças na definição de prioridades, com vista à concretização do Plano no seu todo, sendo natural as diferenças de níveis de operacionalização dos objetivos ao longo do tempo³. À semelhança de 2013, verifica-se que houve um grau de realização muito elevado, que confirma a tendência positiva da execução da estratégia delineada para o SICAD nestes dois anos de implementação.

TOTALMENTE EXECUTADOS		OOp1. Definir as linhas de orientação técnicas e normativas para a intervenção nos CAD		OOp6. Dinamizar a intervenção nos problemas (re)emergentes, no âmbito dos CAD
		OOp7. Desenvolver projetos em linhas de investigação tradicionais		OOp8. Desenvolver projetos em novas linhas de investigação
		OOp13. Potenciar as novas tecnologias enquanto canais de partilha de informação, conhecimento e comunicação		OOp17. Planear e gerir os recursos financeiros, materiais e patrimoniais
		OOp21. Coordenar e apoiar o funcionamento das CDT		OOp22. Assegurar a elaboração, o acompanhamento e avaliação interna do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências 2013-2020 e do Plano de Ação 2013-2016
		OOp.23. Assegurar os procedimentos relativos às competências do SICAD no âmbito do mercado lícito de drogas		
PARCIALMENTE EXECUTADOS		OOp2. Desenvolver modelos e programas de intervenção adequados, de acordo com necessidades diagnosticadas, dirigidos a grupos e/ou contextos específicos		OOp3. Promover a criação de uma rede de recursos de saúde, numa lógica de proximidade do cidadão e à comunidade, com vista à definição das respostas
		OOp4. Implementação de respostas integradas, no âmbito do PORI e de outras intervenções		OOp5. Colaborar no desenvolvimento do SIM na recolha e tratamento de informação sobre o trabalho desenvolvido no âmbito dos CAD

³ No anexo 2 apresentam-se os OOp totalmente e parcialmente executados em 2013 e 2014.

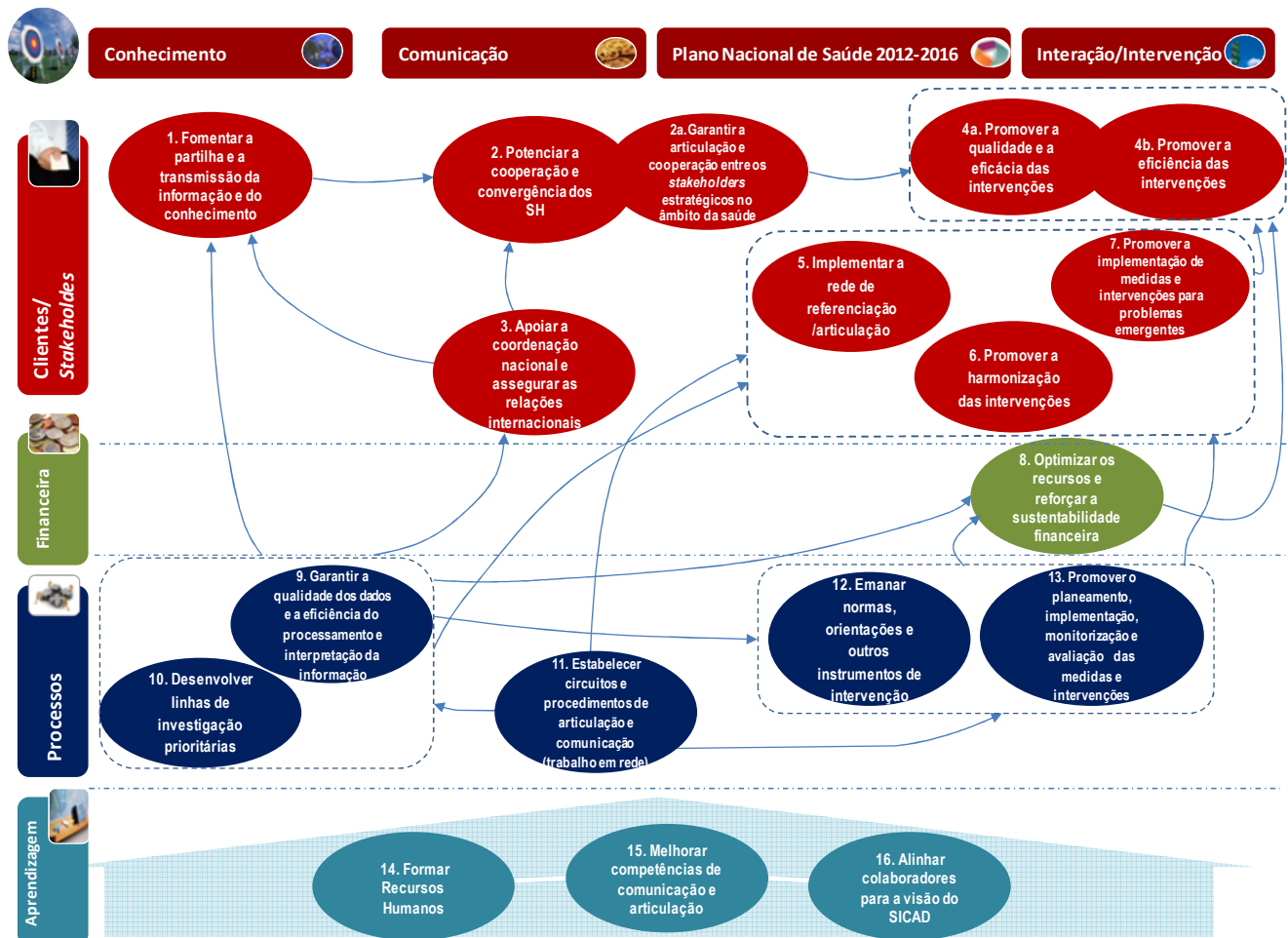
PARCIALMENTE EXECUTADOS (CONTINUAÇÃO)	 <p>OOp9. Criar mecanismos e procedimentos com vista ao incremento da eficácia, eficiência e qualidade dos sistemas de informação dos serviços que integram a rede do Sistema Nacional de Informação e à sua adequação às necessidades nacionais e internacionais de informação</p>	 <p>OOp10. Implementar procedimentos potenciadores da articulação entre SH e de incentivo à partilha regular de informação e de conhecimento entre diferentes grupos de SH</p>
	 <p>OOp11. Divulgar e disponibilizar informação</p>	 <p>OOp12. Criar e implementar uma estratégia de comunicação</p>
	 <p>OOp14. Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional em organizações multilaterais ou regionais e nas diversas instâncias da UE, bem como noutros <i>fora</i> de âmbito internacional</p>	 <p>OOp15. Promover relações de cooperação, de natureza bilateral ou multilateral, no âmbito das atribuições do SICAD</p>
	 <p>OOp16. Planear, gerir e qualificar os recursos humanos</p>	 <p>OOp18. Planear e gerir os recursos informáticos</p>
	 <p>OOp19. Coordenar e monitorizar a implementação do Plano Estratégico 2013-2015</p>	 <p>OOp20. Desenvolver competências nos profissionais intervenientes na área dos CAD</p>

4. CONCLUSÕES

Destacam-se os seguintes aspetos quanto ao segundo ano de implementação da estratégia do SICAD:


- Em 2014 destaca-se a elevada capacidade operacional evidenciada pelo nível de realização das iniciativas previstas (87%), à semelhança de 2013;
- Tal como no primeiro ano, todos os objetivos operacionais previstos foram concretizados. É a este nível que são definidos os impactos nos Objetivos Estratégicos, verificando-se que, apesar das diferenças de alcance, nenhum OOp ficou por realizar;
- A taxa de realização global foi de 111%, devido à superação de mais OE, tendo sido superior à de 2013 (100%);
- Em 2014 não foi atingido o *OE8. Optimizar os recursos e reforçar a sustentabilidade financeira*. Com a reformulação do mapa estratégico, permaneceu apenas um indicador associado (33. “Grau de implementação do Sistema de Controlo Interno Integrado (%)”) que não foi executado em 2014, devido à insuficiência de recursos humanos disponíveis, com a saída de profissionais para aposentação, tendo sido adiada a sua execução para 2015.
- A nível macro, das grandes linhas de ação, pela análise do desempenho dos indicadores dos OE, verificou-se um aumento dos Objetivos estratégicos superados, principalmente dos que se situam na perspetiva dos “Processos” e dos “Clientes/stakeholders”, destacando-se: *OE1. Fomentar a partilha e a transmissão da informação e do conhecimento*, *OE7. Promover a implementação de medidas e intervenções para problemas emergentes*, *OE9. Garantir a qualidade dos dados e a eficiência do processamento e interpretação da informação* e *OE10. Desenvolver linhas de investigação prioritárias*. Estes OE foram parcialmente atingidos em 2013 e superados em 2014. Ao visualizarmos o mapa estratégico, constata-se que estes OE se situam, maioritariamente, no vetor “Conhecimento”, vital para a definição de políticas e intervenções fundamentadas e adequadas.

Mapa Estratégico (PE 2013-2016)



ANEXOS

ANEXO 1 – QUADRO DOS INDICADORES DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

 Objetivos Estratégicos	Indicadores dos Objetivos Estratégicos 2013-2016	Valor de Referência	Meta 2013 (Tolerância)	Meta 2014 (Tolerância)	Meta 2015 (Tolerância)	Meta 2016 (Tolerância)	Peso do Indicador	Peso do Objetivo
OE1. Fomentar a partilha e a transmissão da informação e do conhecimento	1. Estudos realizados/promovidos pelo SICAD com resultados divulgados (nº)	4	10 (0)	7 (0)	3 (0)	3 (0)	30%	8%
	2. Relatórios Anuais caracterizadores da situação nacional em matéria de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências (nº)	1	2 (0)	2 (0)	3 (0)	3 (0)	30%	
	3. Congressos, seminários e encontros realizados pelo SICAD (nº)	-	6 (1)	6 (1)	6 (1)	6 (1)	20%	
	4. Avaliação do nível de utilização do site SICAD e Diretório do Álcool (n.º de relatórios)	-	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	20%	
OE2. Potenciar a cooperação e convergência dos SH	5. Avaliação do plano de comunicação externo (n.º de relatórios)	-	-	-	1 (0)	1 (0)	30%	8%
	6. Composição de uma rede nacional de investigadores de CAD (n.º de membros)	-	10 (1)	20 (3)	30 (5)	30 (0)	20%	
	7. Novos serviços na rede do Sistema Nacional de Informação sobre substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências (nº)	4	4 (1)	-	-	-	25%	
	8. Processos de indiciados não toxicodependentes (n.º de processos)	3.241	4000 (500)	4.500 (500)	5000 (500)	5000 (500)	25%	
OE2a. Garantir a articulação e cooperação entre os stakeholders estratégicos no âmbito da saúde	9. Reuniões de planeamento e operacionalização das políticas e intervenções com parceiros estratégicos (n.º de reuniões)	-	5 (3)	5 (3)	5 (3)	5 (3)	20%	8%
	10. Projetos apoiados cuja tramitação decorre pelo SIPAFS (%)	-	50% (5%)	25% (5%)	50% (5%)	60% (5%)	20%	
	11. Monitorização do movimento clínico através do Sistema de Informação Multidisciplinar (nº relatórios por ARS e CRI)	-	3 (1)	4 (1)	4 (1)	4 (1)	20%	
	12. Monitorização dos circuitos e procedimentos implementados relativos ao cloridrato de metadona (n.º de relatórios)	-	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	20%	
	13. Promoção do Preenchimento do SIM para reporte das intervenções em matéria de CAD (nº)	-	10	10 (0)	10 (0)	10 (0)	20%	
OE3. Apoiar a Estrutura de Coordenação Nacional e assegurar as relações internacionais	14. Assegurar a representação nacional nas diversas instâncias da UE, do Conselho da Europa e das Nações Unidas que abordam o tema das drogas e do álcool (nº de participações)	31	23 (5)	20 (5)	17 (5)	17 (5)	15%	7%
	15. Cumprimento das obrigações enquanto ponto focal nacional da	95%	90% (5%)	90% (5%)	90% (5%)	90% (5%)	30%	

Objetivos Estratégicos	Indicadores dos Objetivos Estratégicos 2013-2016	Valor de Referência	Meta 2013 (Tolerância)	Meta 2014 (Tolerância)	Meta 2015 (Tolerância)	Meta 2016 (Tolerância)	Peso do Indicador	Peso do Objetivo
	rede europeia de informação sobre toxicodependências (REITOX) (% de tarefas do contrato REITOX executadas)							
	16.Participação em programas/ações de cooperação bilateral e/ou multilateral (nº de programas/ações)	5	9 (3)	7 (2)	2 (1)	2 (1)	15%	
	17.Serviços/organismos com assento nos órgãos da estrutura coordenação que inscrevem nos planos dos serviços que representam iniciativas do Plano de Ação (% de serviços)	-	-	5 (1)	10 (2)	10 (2)	10%	
	18.Coordenação da <i>Joint Action to support Member States in taking forward work on common priorities in line with the EU alcohol strategy</i> , de acordo com o cronograma definido (nº de relatórios de progresso)	-	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	30%	
OE4a. Promover a qualidade, a eficiência e a eficácia das intervenções	19. Ações de sensibilização realizadas, sobre riscos associados aos CAD, no âmbito de contextos específicos: universitário, recreativo, e meio laboral (nº)	-	13 (4)	12 (2)	12 (2)	12(2)	20%	8%
	20.Projetos com apoio técnico e financeiro no âmbito do PORI e de outras intervenções (nº)	-	20 (10)	50(10)	20 (10)	20 (10)	20%	
	21. Indiciados não toxicodependentes encaminhados para respostas no âmbito da implementação do Modelo (%)	22%	30% (5%)	35% (5%)	40% (5%)	40% (5%)	20%	
	22.Cursos de formação disponibilizados no Plano de Formação, em matéria de CAD (nº)	-	4 (1)	6 (2)	8 (3)	-	20%	
	23.Equipas Especializadas das Unidade de Intervenção Local acreditadas no âmbito da intervenção em CAD (nº)	-	-	2 (1)	5 (1)	6(1)	20%	
OE4b. Promover a eficiência das intervenções	24. Projetos/compromissos avaliados no âmbito dos PLA (%)	-	90% (5%)	90% (5%)	90% (5%)	90% (5%)	30%	5%
	25.Prestação de serviços de consultadoria em matéria de intervenção em CAD (% respostas a pedidos)	-	60% (10%)	60% (10%)	60% (10%)	60% (10%)	30%	
	26.Avaliação do Grau de satisfação dos SH relativamente à rede de referênciação (nº de documentos de avaliações divulgados)	-	-	1 (0)	1 (0)	1 (0)	40%	
OE5. Implementar a rede de referênciação/articulação	27.Monitorização da implementação da rede de referênciação, com base no acompanhamento e avaliação dos indicadores definidos (nº)	-	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	100%	4%

Objetivos Estratégicos	Indicadores dos Objetivos Estratégicos 2013-2016	Valor de Referência	Meta 2013 (Tolerância)	Meta 2014 (Tolerância)	Meta 2015 (Tolerância)	Meta 2016 (Tolerância)	Peso do Indicador	Peso do Objetivo
	de relatórios produzidos e divulgados)							
OE6. Promover a harmonização das intervenções	28. CDT a implementar o Modelo de intervenção em dissuasão (n°)	-	4 (1)	8 (2)	14 (1)	14 (1)	35%	4%
	29.CDT que utilizam exclusivamente o SGIP para a gestão da informação processual (%)	-	-	50% (5%)	90% (5%)	90% (5%)	30%	
	30.Implementação do manual de procedimentos no âmbito dos projetos apoiados e de outras intervenções (n° de relatórios apresentados)	-	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	35%	
OE7. Promover a implementação de medidas e intervenções para os novos problemas emergentes	31.Relatórios sobre as metodologias de intervenção conceptualizadas, o acompanhamento e avaliação da intervenção em problemas (re)emergentes (n°)	-	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	50%	4%
	32.Estudos realizados /promovidos pelo SICAD relativos a fenómenos (re) emergentes com vista a diagnósticos de necessidades e avaliação das intervenções em contextos específicos (n°)	4	3 (0)	3 (0)	1 (0)	1 (0)	50%	
OE8 Otimizar os recursos e reforçar a sustentabilidade financeira	33.Grau de implementação do Sistema de Controlo Interno Integrado (%)	-	90% (0%)	95% (0%)	100% (0%)	100% (0%)	100%	4%
OE9. Garantir a qualidade dos dados e a eficiência do processamento e interpretação da informação	34. Indicadores-chave na área das drogas e toxicodependências e do uso nocivo do álcool adequados às necessidades de informação internacionais (%)	66%	70% (2%)	75% (2%)	80% (2%)	80% (2%)	50%	5%
	35.Estudos realizados com relatórios elaborados dentro dos prazos definidos (%)	12,50%	80% (5%)	90% (5%)	95% (0%)	95% (0%)	25%	
	36.Respostas a solicitações de informação na área da estatística e investigação dentro dos prazos definidos (%)	95%	95% (0%)	95% (0%)	95% (0%)	95% (0%)	25%	
OE10. Desenvolver linhas de investigação prioritárias	37.Projetos em linhas de investigação tradicionais com periodicidade assegurada (%)	78%	100% (0%)	100% (0%)	100% (0%)	100% (0%)	50%	6%
	38.Projetos desenvolvidos em novas linhas de investigação face às necessidades identificadas (%)	-	100% (0%)	100% (0%)	100% (0%)	100% (0%)	50%	
OE11. Estabelecer circuitos e procedimentos de articulação e comunicação	39.Reuniões realizadas no âmbito da articulação com os stakeholders estratégicos (n° de reuniões)	-	3 (1)	3 (1)	3 (1)	3 (1)	30%	5%
	40.Sub-redes criadas no âmbito do Sistema Nacional de Informação e da Investigação sobre substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências (n° novas	-	2 (0)	2 (0)	2 (0)	-	35%	

Objetivos Estratégicos	Indicadores dos Objetivos Estratégicos 2013-2016	Valor de Referência	Meta 2013 (Tolerância)	Meta 2014 (Tolerância)	Meta 2015 (Tolerância)	Meta 2016 (Tolerância)	Peso do Indicador	Peso do Objetivo
	redes)							
	41. Grupos de Trabalho intersectoriais criados para responder a compromissos de informação internacionais (nº novos grupos)	-	1 (0)	1 (0)	-	-	35%	
OE12. Emanar normas, orientações e outros instrumentos de intervenção	42. Produção/atualização e difusão de normas e orientações técnicas específicas no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências (nº)	-	6 (2)	7 (2)	7 (2)	6 (2)	50%	7%
	43. Grau de implementação das orientações técnicas (% de unidades que adotaram as orientações técnicas)	-	-	25% (10%)	50% (10%)	60% (10%)	50%	
OE13. Promover o planeamento, monitorização e avaliação das medidas e intervenções	44. Relatórios de monitorização e/ou avaliação elaborados no âmbito do PORI e de outras intervenções (nº)	-	8 (1)	8 (1)	7 (1)	7 (1)	40%	5%
	45. Avaliação da aplicação de modelos de intervenção em prevenção (nº de relatórios de avaliação sobre o grau de aplicação e do impacto)	-	1 (1)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	30%	
	46. Relatórios produzidos no âmbito da monitorização e avaliação do Plano Estratégico 2013-2016 (nº)	-	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	30%	
OE14. Formar Recursos Humanos	47. Profissionais abrangidos pelo Plano de Formação (%)	-	12% (0%)	30% (5%)	35% (5%)	35% (5%)	50%	4%
	48. Profissionais em autoformação (%) (pedidos/autorizados)	-	90% (0%)	90% (0%)	90% (0%)	90% (0%)	50%	
OE15. Melhorar as competências de comunicação e de articulação	49. Atualização anual da Intranet (%)	-	90% (10%)	90% (10%)	90% (10%)	90% (10%)	50%	4%
	50. Avaliação do plano de comunicação interna (nº de relatórios)	-	-	1 (0)	1 (0)	1 (0)	50%	
OE16. Alinhar colaboradores para a visão do SICAD	51. Colaboradores com informação sobre o PE do SICAD (incluindo a sua monitorização) (%)	-	100%	100%	100%	100%	30%	4%
	52. Divulgação interna dos instrumentos de gestão produzidos (%)	-	100%	100%	100%	100%	30%	
	53. Avaliação do grau de satisfação dos profissionais relativamente ao desenvolvimento das atribuições do SICAD (nº de avaliações desenvolvidas)	-	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	40%	

100%

ANEXO 2 – OBJETIVOS OPERACIONAIS TOTALMENTE E PARCIALMENTE EXECUTADOS EM 2013 E 2014

	2013	2014
TOTALMENTE EXECUTADOS		 <p>OOp1. Definir as linhas de orientação técnicas e normativas para a intervenção nos CAD</p>
	 <p>OOp3. Promover a criação de uma rede de recursos de saúde, numa lógica de proximidade do cidadão e à comunidade, com vista à definição das respostas</p>	
		 <p>OOp6. Dinamizar a intervenção nos problemas (re)emergentes, no âmbito dos CAD</p>
		 <p>OOp7. Desenvolver projetos em linhas de investigação tradicionais</p>
		 <p>OOp8. Desenvolver projetos em novas linhas de investigação</p>
	 <p>OOp12. Criar e implementar uma estratégia de comunicação</p>	
	 <p>OOp13. Potenciar as novas tecnologias enquanto canais de partilha de informação, conhecimento e comunicação</p>	 <p>OOp13. Potenciar as novas tecnologias enquanto canais de partilha de informação, conhecimento e comunicação</p>
	 <p>OOp16. Planear, gerir e qualificar os recursos humanos</p>	
	 <p>OOp17. Planear e gerir os recursos financeiros, materiais e patrimoniais</p>	 <p>OOp17. Planear e gerir os recursos financeiros, materiais e patrimoniais</p>
	 <p>OOp19. Coordenar e monitorizar a implementação do Plano Estratégico 2013-2015</p>	
		 <p>OOp21. Coordenar e apoiar o funcionamento das CDT</p>
	 <p>OOp22. Assegurar a elaboração, o acompanhamento e avaliação interna do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências 2013-2020 e do Plano de Ação 2013-2016</p>	 <p>OOp22. Assegurar a elaboração, o acompanhamento e avaliação interna do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências 2013-2020 e do Plano de Ação 2013-2016</p>
	 <p>OOp23. Assegurar os procedimentos relativos às competências do SICAD no âmbito do mercado lícito de drogas</p>	 <p>OOp23. Assegurar os procedimentos relativos às competências do SICAD no âmbito do mercado lícito de drogas</p>

2013

2014

PARCIALMENTE EXECUTADOS



OOp1. Definir as linhas de orientação técnicas e normativas para a intervenção nos CAD



OOp2. Desenvolver modelos e programas de intervenção adequados, de acordo com necessidades diagnosticadas, dirigidos a grupos e/ou contextos específicos



OOp2. Desenvolver modelos e programas de intervenção adequados, de acordo com necessidades diagnosticadas, dirigidos a grupos e/ou contextos específicos



OOp3. Promover a criação de uma rede de recursos de saúde, numa lógica de proximidade do cidadão e à comunidade, com vista à definição das respostas



OOp4. Implementação de respostas integradas, no âmbito do PORI e de outras intervenções



OOp4. Implementação de respostas integradas, no âmbito do PORI e de outras intervenções



OOp5. Colaborar no desenvolvimento do SIM na recolha e tratamento de informação sobre o trabalho desenvolvido no âmbito dos CAD



OOp5. Colaborar no desenvolvimento do SIM na recolha e tratamento de informação sobre o trabalho desenvolvido no âmbito dos CAD



OOp7. Desenvolver projetos em linhas de investigação tradicionais



OOp8. Desenvolver projetos em novas linhas de investigação



OOp9. Criar mecanismos e procedimentos com vista ao incremento da eficácia, eficiência e qualidade dos sistemas de informação dos serviços que integram a rede do Sistema Nacional de Informação e à sua adequação às necessidades nacionais e internacionais de informação



OOp9. Criar mecanismos e procedimentos com vista ao incremento da eficácia, eficiência e qualidade dos sistemas de informação dos serviços que integram a rede do Sistema Nacional de Informação e à sua adequação às necessidades nacionais e internacionais de informação



OOp10. Implementar procedimentos potenciadores da articulação entre SH e de incentivo à partilha regular de informação e de conhecimento entre diferentes grupos de SH



OOp10. Implementar procedimentos potenciadores da articulação entre SH e de incentivo à partilha regular de informação e de conhecimento entre diferentes grupos de SH



OOp11. Divulgar e disponibilizar informação



OOp11. Divulgar e disponibilizar informação



OOp12. Criar e implementar uma estratégia de comunicação



OOp14. Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional em organizações multilaterais ou regionais e nas diversas instâncias da UE, bem como noutros *fora* de âmbito internacional



OOp14. Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional em organizações multilaterais ou regionais e nas diversas instâncias da UE, bem como noutros *fora* de âmbito internacional

2013

2014

 <p>OOp15. Promover relações de cooperação, de natureza bilateral ou multilateral, no âmbito das atribuições do SICAD</p>	 <p>OOp15. Promover relações de cooperação, de natureza bilateral ou multilateral, no âmbito das atribuições do SICAD</p>
	 <p>OOp16. Planear, gerir e qualificar os recursos humanos</p>
 <p>OOp18. Planear e gerir os recursos informáticos</p>	 <p>OOp18. Planear e gerir os recursos informáticos</p>
	 <p>OOp19. Coordenar e monitorizar a implementação do Plano Estratégico 2013-2015</p>
 <p>OOp20. Desenvolver competências nos profissionais intervenientes na área dos CAD</p>	 <p>OOp20. Desenvolver competências nos profissionais intervenientes na área dos CAD</p>
 <p>OOp21. Coordenar e apoiar o funcionamento das CDT</p>	

ANEXO 3 – TABELA COM OS OBJETIVOS OPERACIONAIS, INICIATIVAS E INDICADORES ASSOCIADOS EM 2014

PE 2013-2016 e PA 2014		Indicadores do Plano de Atividades 2014						
Objetivos Operacionais (OOp)	Iniciativas (Inscritas no PE 2013-2016)	Indicadores PA 2014	Meta 2014	Tolerância	Valor Crítico	Resultado FINAL	Taxa de Realização	Classificação
OOp1. Definir as linhas de orientação técnicas e normativas para a intervenção nos CAD	11.1. Produção/atualização de normas e orientações técnicas específicas no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências	11.1.5. Produção de documento sobre linhas de orientação técnica e normativa definidas, para a intervenção em reinserção (meses)	4	1	2	4	100%	Atingiu
		11.1.7. Desenvolvimento do documento sobre normas e orientações técnicas produzidas, específicas no âmbito da RRMD nos comportamentos aditivos (em meses)	10	2	7	12	100%	Atingiu
		11.1.8. Produção de documento sobre estratégias para intervenção preventiva nos CAD (em meses)	11	1	9	12	100%	Atingiu
		11.1.9. Produção de um documento orientador para a implementação do Programa Eu e os Outros (em meses)	9	1	7	7	125%	Superou
		11.1.10. Produção de documento sobre normas e orientações técnicas para intervenções ao nível da Fisioterapia (em meses)	6	1	4	7	100%	Atingiu
		11.1.11. Produção de documento sobre normas e orientações técnicas em Unidades de Desabilitação (em meses)	10	1	8	11	100%	Atingiu
		11.1.12. Atualização das Linhas de orientação técnica para programas de tratamento de manutenção com Cloridrato de metadona (em meses)	9	1	7	10	100%	Atingiu
		11.1.13. Produção de linhas orientadoras para a implementação de uma intervenção no âmbito do Dia da Defesa Nacional (Documento inicial e Relatório final)	2	1	4	7	135%	Superou
		11.1.14. Aplicação de instrumento de monitorização e avaliação da implementação de Normas de orientação clínica (nº)	1	0	1	1	100%	Atingiu
		11.1.15. Definição dos requisitos e standards de qualidade para acreditação das UIL, no âmbito dos CAD (em meses)	11	1	9	9	125%	Superou
OOp2. Desenvolver modelos e programas de intervenção adequados, de acordo com necessidades diagnosticadas, dirigidos a grupos e/ou contextos específicos	11.2. Promoção da difusão e implementação das normas e orientações técnicas	11.2.3. Produção de documento para a difusão de Linhas de orientação técnica e normativa para a Mediação Social (em meses)	5	1	3	5	100%	Atingiu
		11.2.5. Produção de instrumento de recolha de informação para a monitorização da implementação das Linhas de Orientação Técnica (nº)	1	0	1	1	100%	Atingiu
	12.1. Desenvolvimento de modelos de intervenção em prevenção	12.1.2. Validação de modelo de avaliação de intervenções preventivas (em meses)	11	1	9	-	50%	Não atingiu
		12.2.1. Planificação e realização de ações de sensibilização dirigidas a trabalhadores sobre os riscos associados aos CAD (nº de ações)	8	2	12	5	83%	Não atingiu
		12.2.3. Renovação e dinamização de protocolos no contexto do meio laboral (nº)	2	0	3	2	100%	Atingiu
		12.2.4. Participação em grupos de discussão interinstitucionais de âmbito nacional e internacional, no contexto dos CAD em meio laboral (nº de participações)	3	1	5	5	125%	Superou
	12.2. Promoção da intervenção nos diversos contextos nomeadamente meio laboral, universitário e recreativo através da capacitação de SH e do incremento de parcerias	12.2.5. Ações de sensibilização dirigidas a estudantes do ensino superior e outros agentes do contexto universitário sobre os riscos associados aos CAD (nº de ações)	3	1	5	4	100%	Atingiu

PE 2013-2016 e PA 2014		Indicadores do Plano de Atividades 2014						
Objetivos Operacionais (OOp)	Iniciativas (Inscritas no PE 2013-2016)	Indicadores PA 2014	Meta 2014	Tolerância	Valor Crítico	Resultado FINAL	Taxa de Realização	Classificação
		I2.2.7.Apoio técnico e científico a entidades empregadoras e ou profissionais de segurança e saúde, relativamente aos CAD (nº de entidades empregadoras com apoio)	8	1	10	7	100%	Atingiu
		I2.2.8. Ações de divulgação de boas práticas a entidades empregadoras (nº)	3	1	5	3	100%	Atingiu
		I2.2.10. Participação nas Reuniões de planeamento, coordenação e avaliação de intervenções dirigidas a crianças e jovens em risco numa perspetiva de prevenção seletiva / indicada em instituições tutelares e/ou outras (nº de participações)	2	1	4	3	100%	Atingiu
		I2.2.11. Consultoria e suporte técnico no âmbito da investigação, formação e avaliação a intervenções em contextos recreativos (nº).	1	0	1	1	100%	Atingiu
		I 2.2.12. Documentos de informação e suporte técnico-científico, dirigidos aos agentes do meio laboral relativamente aos CAD (desdobrável e manual de intervenção em CAD para as PME) (em meses)	11	1	9	5	135%	Superou
		I2.2.13. Realização de Encontro Científico no âmbito dos CAD, em contexto Laboral (nº. de Encontros)	1	0	1	1	100%	Atingiu
		I 2.2.14. Consultoria e suporte técnico no âmbito do desenho, implementação e avaliação de intervenções preventivas de carácter seletivo/indicado, dirigidas a crianças e jovens em risco em instituições tutelares e/ou outras (memorandos das reuniões/relatório final).	2	1	4	1	100%	Atingiu
		I2.2.15. Atualização do protocolo com entidades públicas com intervenção dirigida a Crianças e Jovens em Risco (nº)	1	0	1	1	100%	Atingiu
		I2.2.16. Relatório de Avaliação da Intervenção em Meio Laboral (nº)	1	0	1	1	100%	Atingiu
		I2.2.17. Relatório de Monitorização no âmbito do Programa Eu e os Outros (nº)	1	0	1	1	100%	Atingiu
		I2.2.18. Relatório de Avaliação Do Dia da Defesa Nacional (nº)	1	0	1	1	100%	Atingiu
	I2.3. Promoção da intervenção no âmbito dos problemas ligados ao álcool através do incremento de parcerias (Fórum do Álcool e Saúde)	I2.3.1. Compromissos renovados e dinamizados no âmbito dos Problemas Ligados ao Álcool (PLA) (em meses)	12	0	11	5	135%	Superou
		I2.3.2. Consultoria e validação das intervenções a desenvolver no âmbito dos PLA (em meses)	12	0	11	12	100%	Atingiu
		I2.3.3. Participação em grupos de discussão interinstitucionais de âmbito nacional e internacional, no contexto dos PLA (nº de participações)	5	1	7	13	135%	Superou
		I2.3.4. Relatório de Monitorização do Fórum Nacional Álcool e Saúde (FNAS) (n.º)	1	0	1	1	100%	Atingiu
	I2.4. Desenvolvimento do serviço Linha Vida e de respostas específicas sobre os CAD utilizando as TIC e novas plataformas de comunicação	I2.4.1. Número de chamadas recebidas no serviço de atendimento telefónico Linha Vida 1414	8200	2000	10500	7860	100%	Atingiu
		I2.4.2. Atualizações do sítio www.tu-alinhas.pt (nº)	80	10	100	125	135%	Superou
		I2.4.3. Número de visitas ao sítio www.tu-alinhas.pt	60.000	2.500	63.000	125	135%	Superou
		I2.4.4. Número de e-mails respondidos no serviço de e-mail da Linha Vida, face ao número de e-mails recebidos	100%	0%	100%	100%	100%	Atingiu
		I2.4.5. Realização de um questionário de satisfação dos utentes da Linha Vida (nº)	1	0	1	1	100%	Atingiu
		I2.4.6. Divulgação gratuita da Linha Vida com vista ao aumento da procura do serviço (nº de ações)	3	1	5	3	100%	Atingiu

PE 2013-2016 e PA 2014		Indicadores do Plano de Atividades 2014						
Objetivos Operacionais (OOp)	Iniciativas (Inscritas no PE 2013-2016)	Indicadores PA 2014	Meta 2014	Tolerância	Valor Crítico	Resultado FINAL	Taxa de Realização	Classificação
OOp3. Promover a criação de uma rede de recursos de saúde, numa lógica de proximidade do cidadão e à comunidade, com vista à definição das respostas prestadas ao nível dos CAD	I3.1. Criação da rede de referênciação, como rede integrada de prestação de cuidados a utentes com CAD	I 3.1.2. Coordenação e participação no Grupo Técnico de Acompanhamento da Rede de Referênciação/articulação (nºreuniões com a realização de sumários executivos)	2	1	4	2	100%	Atingiu
		I 3.1.3. Participação nas reuniões de acompanhamento da Rede de Referênciação/articulação entre as ARS, as respetivas equipas técnicas e demais parceiros (nº reuniões com a realização de sumários executivos)	1	0	2	0	0%	Não atingiu
		I 3.1.4. Produção de Resumos Executivos/ Relatório Anual da Rede de Referênciação/Articulação (nº)	1	0	3	1	100%	Atingiu
	I3.2. Definição de indicadores e parâmetros para monitorização da operacionalização da rede							
	I3.3. Definição de indicadores e parâmetros que permitam a monitorização dos aspetos mais relevantes do movimento clínico	I 3.3.4. Relatório de monitorização das intervenções de reinserção no âmbito dos CAD (em meses)	8	1	6	6	125%	Superou
		I.3.3.5. Monitorização trimestral do movimento clínico pelo SIM (Nº Relatórios por ARS)	15	0	15	0	0%	Não atingiu
	I3.4. Definição dos circuitos e procedimentos relativos à gestão do cloridrato de metadona	I3.4.2. Monitorização dos circuitos e procedimentos implementados relativos ao cloridrato de metadona (nº relatórios)	1	0	1	1	100%	Atingiu
OOp4. Implementação de respostas integradas, no âmbito do PORI e de outras Intervenções (DIT e DPIC)	I4.1. Criação e/ou adaptação instrumentos de diagnóstico e de monitorização das intervenções	I4.1.1 Adaptação de Guião e instrumentos para a realização de diagnósticos (em meses)	5	1	3	6	100%	Atingiu
		I4.1.3 Abertura de procedimentos concursais para dar respostas às necessidades identificadas (nº)	20	5	26	15	100%	Atingiu
		I.4.1.4. Projetos financiados e acompanhados ao abrigo do Programa Operacional de Respostas Integradas (PORI)(nº)QUAR	50	7	58	77	135%	Superou
		I4.1.5. Adaptação do instrumento "ASSIST" para a população portuguesa (em meses)	10	1	8	1	100%	Atingiu
	I4.2. Promoção do acompanhamento, a monitorização e a avaliação das respostas implementadas	I4.2.2. Ações de divulgação dos novos procedimentos junto das estruturas operacionais do terreno (n.º ações)	5	1	7	7	125%	Superou
		I4.2.4. Participações nas reuniões da Estratégia Nacional para a Integração da Pessoa Sem Abrigo (ENIPSA) (nº de participações)	5	2	8	0	0%	Não atingiu
		I4.2.6. Atualização dos circuitos de monitorização das intervenções em RRMD (em meses)	7	1	5	6	100%	Atingiu
		I 4.2.7. Definição de novos módulos /circuitos de procedimentos para a harmonização das intervenções – Manual de Procedimentos (em meses)	5	1	3	6	100%	Atingiu
		I 4.2.8. Atualização de protocolo com entidades públicas com intervenção na área da reinserção (nº de protocolos)	1	0	1	0	0%	Não atingiu
		I4.2.9. Relatório de Monitorização do Plano Operacional em Respostas Integradas (nº)	1	0	1	1	100%	Atingiu
	I4.2.10. Participação nos Grupos de Trabalho Interinstitucionais para a elaboração e operacionalização de Protocolo de Harmonização de estratégias de intervenção e respostas em CAD com Instituto de Segurança Social, I.P. (n.º de propostas apresentadas)	2	1	4	5	135%	Superou	

PE 2013-2016 e PA 2014		Indicadores do Plano de Atividades 2014						
Objetivos Operacionais (OOp)	Iniciativas (Inscritas no PE 2013-2016)	Indicadores PA 2014	Meta 2014	Tolerância	Valor Crítico	Resultado FINAL	Taxa de Realização	Classificação
	I4.3. Colaboração na construção e implementação de um sistema integrado de programas com apoio financeiro do MS (SIPAFS) no âmbito da intervenção	I4.3.3. Finalização da componente de avaliação das intervenções (em meses)	12	0	10	-	75%	Não atingiu
		I4.3.5. SIPAFS - Finalização da componente de monitorização dos projetos (meses)	12	0	10	-	75%	Não atingiu
OOp5. Colaborar no desenvolvimento do SIM na recolha e tratamento de informação sobre o trabalho desenvolvido no âmbito dos CAD	I5.1. Colaboração no processo de construção do interface SIM - Outras aplicações em vigor no MS							
	I5.2. Colaboração no processo de expansão do SIM a outras unidades com intervenção no âmbito dos CAD	I5.2.4. Produção de documentos de adaptação do SIM, visando a sua adequação à recolha e monitorização de indicadores no âmbito das intervenções nacionais e internacionais em CAD, das Normas de Orientação Clínica, das Novas substâncias Psicoativas e dos Fenómenos Emergentes (nº) QUAR	4	3	8	4	100%	Atingiu
	I5.3. Definição de indicadores e parâmetros no SIM que permitam a monitorização da implementação das normas de orientação clínicas							
	I5.4. Dinamização da análise da informação do SIM	I5.4.1. Promoção do preenchimento do SIM nos campos fundamentais (nº de ações de promoção e realização de sumários executivos do preenchimento do SIM)	10	0	10	-	0%	Não atingiu
OOp6. Dinamizar a intervenção nos problemas (re)emergentes, no âmbito dos CAD	I6.1. Apresentação de metodologia de intervenção para os problemas (re)emergentes	I6.1.1. Levantamento de necessidades e estabelecimento de metodologias para a criação de respostas preventivas no âmbito do jogo patológico (meses)	12	1	10	12	100%	Atingiu
		I6.1.2. Elaboração de proposta de metodologia de intervenção nos fenómenos (re) emergentes (nº)	1	0	1	1	100%	Atingiu
	I6.2. Definição de indicadores e parâmetros que permitam o acompanhamento e monitorização das respostas neste âmbito	I6.2.1. Definição, a partir do SIM, de rede de recolha e sistematização de informação sobre consumo das novas substâncias psicoativas e outros CAD, no âmbito do tratamento (em meses)	5	1	3	5	100%	Atingiu
OOp7. Desenvolvimento de projectos em linhas de investigação tradicionais	I7.1. Realização de estudos epidemiológicos nacionais em "meio escolar"	I7.1. 1. ESPAD: Plano do estudo (ESPAD 2015 Plan) (nº)	1	0	1	1	100%	Atingiu
	I7.2. Realização de um estudo epidemiológico nacional em "meio prisional"	I7.2.1. Recolha de dados no âmbito do estudo epidemiológico nacional em meio prisional (em meses)	12	0	11	10	135%	Superou
	I7.3. Realização de um estudo sobre "estimativas da prevalência de consumidores problemáticos de drogas"	I7.3.2. Conclusão dos Relatórios dos estudos epidemiológicos nacionais relativos à estimativa do consumo problemático: consumo problemático de cannabis - 2012 e consumo de opiáceos e de cocaína - 2013 (em meses)	10	0	10	10	100%	Atingiu
	I7.4. Realização de estudos sobre as perceções, crenças, atitudes e representações sociais das substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências	I7.4.2. Sinopse dos resultados do estudo sobre as perceções, crenças, atitudes e representações sociais das substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências (Álcool) entre o público jovem do Rock in Rio - 2014 (nº)	1	0	1	1	100%	Atingiu
OOp8. Desenvolvimento de projectos em novas linhas de investigação	I8.1. Realização de estudos (de coorte) sobre a mortalidade associada à toxicodependência e ao alcoolismo							

PE 2013-2016 e PA 2014		Indicadores do Plano de Atividades 2014						
Objetivos Operacionais (OOp)	Iniciativas (Inscritas no PE 2013-2016)	Indicadores PA 2014	Meta 2014	Tolerância	Valor Crítico	Resultado FINAL	Taxa de Realização	Classificação
	18.2. Realização de estudos e monitorizações referentes a "culturas juvenis, comportamentos aditivos e fenómenos emergentes"	18.2.1. Sinopses dos resultados dos estudos sobre consumos, representações e perceções das NSP entre estudantes universitários - 2014 e consumo de bebidas alcoólicas em diferentes segmentos da população jovem - 2014 (nº)	2	0	2	3	135%	Superou
	18.3. Participação e apoio em estudos de "investigação-ação", com vista a diagnósticos de necessidades e avaliação das intervenções em contextos específicos, assentes em parcerias não comerciais com outros organismos da AP e entidades da sociedade civil (meio universitário, meio rodoviário, ...)	18.3.5. Sinopse dos resultados do estudo relativo ao consumo de álcool na gravidez (nº) QUAR	1	0	1	1	100%	Atingiu
		18.3.6. Sinopses dos resultados dos estudos de avaliação do impacto de alterações legislativas: medida restritiva Decreto-lei nº 54/2013 de 17 de Abril e Decreto-Lei nº 50/2013 de 16 de Abril (nº)	2	0	2	2	100%	Atingiu
		18.3.7. Recolha de dados no âmbito do estudo relativo ao fenómeno do jogo (em meses)	10	1	8	11	100%	Atingiu
		18.3.8. Recolha de dados no âmbito do estudo sobre o impacto do dispositivo da Dissuasão nos indiciados - fase T0 (em meses)	10	1	8	9	100%	Atingiu
	18.4. Participação em projetos internacionais plurianuais em áreas inovadoras e iniciados recentemente	18.4.1. ALICE-RAP: Relatórios dos projetos "Counting Addictions" e "Costing Addictions" (nº) QUAR	2	0	2	3	135%	Superou
OOp9. Criação de mecanismos e procedimentos com vista ao incremento da eficácia, eficiência e qualidade dos sistemas de informação dos serviços que integram a rede do Sistema Nacional de Informação e à sua adequação às necessidades nacionais e internacionais de informação	19.1. Realização de diagnóstico das necessidades de informação a nível nacional e internacional no contexto dos comportamentos aditivos e dependências sem substância							
	19.2. Promoção da adaptação dos SI às necessidades de informação relativa aos indicadores-chave nas áreas das drogas e toxicodependências e do uso nocivo do álcool	19.2.1. Disponibilização de informação nacional sobre o indicador consumo anual de álcool per capita, com recurso a diferentes metodologias e fontes de informação (em meses)	1	0	1	0	0%	Não atingiu
	19.3. Promoção da recolha de informação para a avaliação das políticas e intervenções	19.3.1. % dos serviços fonte de dados da rede do Sistema Nacional de Informação sobre substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências, com informação recolhida	100%	-	100%	100%	100%	Atingiu
		19.3.2. Atualização anual dos reservatórios de dados provenientes dos serviços do Sistema Nacional de Informação sobre substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências (em meses)	8	1	6	8	100%	Atingiu
	19.4. Promoção de práticas de registo harmonizadas de acordo com standards de qualidade							
	19.5. Criação de mecanismos e procedimentos para a monitorização em tempo útil							
OOp10. Implementação de procedimentos potenciadores da articulação entre SH e de incentivo à partilha regular de informação e de conhecimento entre diferentes grupos de SH	110.1. Alargamento da rede de serviços do Sistema Nacional Informação e constituição de sub-redes em função de interesses comuns, com vista à partilha regular de informação estratégica							
	110.2. Constituição de uma rede nacional de investigadores em torno de sub-redes com interesses comuns, com vista à divulgação e disponibilização sistemática de trabalhos académicos no âmbito das substâncias psicoativas e CAD	110.2.1. Investigadores associados à rede nacional de investigação em CAD (nº)	20	3	24	73	135%	Superou

PE 2013-2016 e PA 2014		Indicadores do Plano de Atividades 2014						
Objetivos Operacionais (OOp)	Iniciativas (Inscritas no PE 2013-2016)	Indicadores PA 2014	Meta 2014	Tolerância	Valor Crítico	Resultado FINAL	Taxa de Realização	Classificação
	I10.3. Participação na implementação de uma Rede Europeia de Investigação na área das drogas	I10.3.3. ERANID – Relatório sobre “Prioridades de Investigação sobre drogas ilícitas na perspectiva dos “stakeholders” (nº)	1	0	1	1	100%	Atingiu
		I10.3.4. ERANID – “Agenda Estratégica de Investigação sobre Drogas Ilícitas” (nº)	1	0	1	1	100%	Atingiu
		I10.3.5. ERANID - Organização da Conferência Internacional de Lisboa (em meses)	10	0	10	10	100%	Atingiu
		I10.3.6. ERANID - Regulamento dos Concursos Públicos de Investigação a lançar no âmbito do projeto (nº)	1	0	1	0	0%	Não atingiu
	I10.4. Constituição de Grupos de Trabalho interministeriais e intersectoriais com vista a otimizar as respostas aos compromissos de informação internacionais	I10.4.1. Constituição de Grupo de Trabalho intersectorial para dar resposta aos compromissos de informação internacionais na área do álcool (em meses)	12	0	12	0	0%	Não atingiu
	I10.5. Promoção de fora de partilha de informação e conhecimento com SH estratégicos a nível nacional e internacional							
OOp11. Divulgação e disponibilização de informação	I11.1. Disponibilização de “reservatórios de dados” não cobertos por reserva de confidencialidade para fins didáticos e de investigação	I11.1.1. Reservatórios de dados disponibilizados face aos solicitados (de acordo com critérios) (%)	100%	0	100%	100%	100%	Atingiu
	I11.2. Divulgação de informação caracterizadora da situação nacional em matéria de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências	I11.2.1. Conclusão do Relatório Anual sobre a Situação do País em matéria de Drogas e Toxicodependências – 2013 (em meses) QUAR	11	0	11	11	100%	Atingiu
		I11.2.2. Conclusão do Relatório Anual sobre a Situação do País em matéria de Álcool – 2014 (em meses) QUAR	12	0	12	12	100%	Atingiu
		I11.2.3. % de respostas a compromissos interinstitucionais dentro dos prazos	100%	0%	100%	100%	100%	Atingiu
		I11.2.4. % de respostas a outros pedidos de informação	100%	0%	100%	1	100%	Atingiu
	I11.3. Gerir e divulgar informação científica e técnica	I11.3.1. Novos registos em bases de dados bibliográficas (Nº)	1.400	100	1.600	925	69%	Não atingiu
	I11.4. Assegurar a edição da revista científica Toxicodependências (DIC)							
	I11.5. Promover o acesso a material informativo e apoiar a edição/reedição de publicações em diversos suportes (DIC)	I11.5.1. Publicações editadas (N.º publicações editadas ou reeditadas 2014 / N.º de solicitações para editar/reeditar publicações)	100%	0	100%	100%	100%	Atingiu
		I11.5.2 Divulgação de materiais informativos ou preventivos (Nº de materiais informativos ou preventivos divulgados/Nº de solicitações)	100%	0	100%	100%	100%	Atingiu
		I11.2.6. Conclusão do Relatório Anual das Unidades de Desabilitação Públicas - 2012 (em meses)	10	0	10	5	135%	Superou
		I11.2.7. Conclusão do Relatório das Comunidades Terapêuticas Públicas 2009-2012 (em meses)	10	0	10	5	135%	Superou
OOp12. Criar e implementar uma estratégia de comunicação	I12.1. Elaboração de um Plano de Comunicação interna e externa	I12.1.3. Relatório de Avaliação do Plano de Comunicação Interna (n.º)	1	0	1	0	0%	Não atingiu
		I12.1.4. Definição de uma estratégia de comunicação externa no âmbito do Plano de Comunicação Integrada (em meses) QUAR	7	1	5	8	100%	Atingiu

PE 2013-2016 e PA 2014		Indicadores do Plano de Atividades 2014						
Objetivos Operacionais (OOp)	Iniciativas (Inscritas no PE 2013-2016)	Indicadores PA 2014	Meta 2014	Tolerância	Valor Crítico	Resultado FINAL	Taxa de Realização	Classificação
	I12.2. Apoio a eventos institucionais	12.2. Apoio e organização de eventos (n.º)	6	1	8	10	135%	Superou
	I12.3. Construção e gestão da imagem institucional	12.3.2. Elaboração e atualização de peças gráficas de carácter institucional (n.º).	9	2	12	33	135%	Superou
	I12.4. Desenvolver a área de relações públicas e apoio aos contatos com a imprensa	12.4.2. Acompanhamento aos pedidos de informação da imprensa referenciados pela direção (%)	100%	0%	100%	100%	100%	Atingiu
OOp13. Potenciar as novas tecnologias enquanto canais de partilha de informação, conhecimento e comunicação	I13.1. Reestruturação e dinamização da Intranet	13.1.3 Atualização da intranet SICAD	90%	5%	100%	100%	100%	Atingiu
	I13.2. Reestruturação do site SICAD	13.2.3. Criação de um subsite para a Joint Action RARHA (em meses)	6	0	5	6	100%	Atingiu
		13.2.4. Consolidação do site SICAD (migração dos conteúdos do site IDT e inserção de novos conteúdos) (em meses) QUAR	6	1	4	5	100%	Atingiu
		13.2.5. Atualização do site SICAD	90%	5%	100%	100%	100%	Atingiu
		13.2.6. Relatório de monitorização do site SICAD e do Diretório do Álcool (n.º)	1	0	1	1	100%	Atingiu
	I13.3. Dinamização do Diretório do Álcool e dos circuitos para recolha de conteúdos	13.3.2. Atualização do diretório do álcool	90%	5%	100%	100%	100%	Atingiu
OOp14. Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional em organizações multilaterais ou regionais e nas diversas instâncias da UE, bem como noutros fora de âmbito internacional	I14.1. Assegurar a representação nacional nas diversas instâncias da UE, do Conselho da Europa e das Nações Unidas que abordam o tema das drogas e do álcool	I14.1.1. Contactos com os diversos Ministérios/Serviços com intervenção em matéria de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências, promovendo a adoção de uma posição nacional coordenada (n.º de Ministérios / Serviços)	6	1	8	6	100%	Atingiu
		I14.1.2. Participar em reuniões/eventos promovidos pelas presidências em exercício do Conselho da UE, em matéria de droga e toxicodependências (n.º de participações nas reuniões / eventos)	14	1	13	14	100%	Atingiu
		I14.1.3. Participar em reuniões/eventos no quadro da UE, em matéria de política do álcool (n.º de participações nas reuniões / eventos)	4	1	6	6	125%	Superou
		I14.1.4. Participar em reuniões/eventos no contexto das Nações Unidas, que abordam a temática das drogas (n.º de participações nas reuniões / eventos)	2	0	2	5	135%	Superou
		I14.1.5. Participar em trabalhos da OMS relativos ao álcool (n.º de participações nas reuniões / eventos)	1	0	1	1	100%	Atingiu
		I14.1.6. Participar nos trabalhos do Grupo Pompidou do Conselho da Europa (n.º de participações nas reuniões / eventos)	7	1	9	9	125%	Superou
		I14.1.7. Assegurar a Presidência das reuniões da FESAT (n.º de reuniões)	1	0	2	2	125%	Superou
	I14.2. Dar resposta às solicitações efetuadas no contexto das Nações Unidas	I14.2. Dar resposta às solicitações efetuadas no contexto das Nações Unidas (% dentro do prazo solicitado)	100%	0%	100%	100%	100%	Atingiu

PE 2013-2016 e PA 2014		Indicadores do Plano de Atividades 2014						
Objetivos Operacionais (OOp)	Iniciativas (Inscritas no PE 2013-2016)	Indicadores PA 2014	Meta 2014	Tolerância	Valor Crítico	Resultado FINAL	Taxa de Realização	Classificação
	I14.3. Assegurar o cumprimento das obrigações enquanto ponto focal nacional da rede europeia de informação sobre toxicodependências (REITOX)	I14.3.1. Elaborar e divulgar o Relatório Nacional 2013 "Portugal: New Developments, Trends and in-depth information on selected issues (em meses)	11	1	9	11	100%	Atingiu
		I14.3.2. Preencher as tabelas estandarizadas e os questionários estruturados (%)	100%	0%	100%	100%	100%	Atingiu
		I14.3.3. Elaborar os relatórios intermédio e final de execução financeira do Acordo de Subvenção REITOX (produção dos Relatórios)	2	0	2	2	100%	Atingiu
		I14.3.4. Elaborar os Relatórios intermédio e final de implementação dos 5 indicadores-chave do OEDT (produção dos Relatórios)	2	0	2	2	100%	Atingiu
		I14.3.5. Participar nas reuniões de peritos dos indicadores-chave do OEDT (nº de participações nas reuniões)	3	0	3	5	125%	Superou
		I14.3.6. Participar nas reuniões de responsáveis dos Pontos Focais Nacionais do OEDT (nº de participações nas reuniões)	4	0	4	4	100%	Atingiu
		I14.3.7. Participar nas reuniões do Conselho de Administração do OEDT (nº de participações nas reuniões)	4	0	4	3	75%	Não atingiu
		I14.3.8. Participar na reunião do Mecanismo de Alerta do OEDT (nº de participações na reunião)	2	0	2	1	50%	Não atingiu
		I14.3.9. Participar na reunião da European Legal Drugs Data Base -ELDD (nº de participações nas reuniões)	1	0	1	1	100%	Atingiu
		I14.3.10. Divulgar os alertas no âmbito do Mecanismo Europeu de Alerta das novas substâncias psicoativas (% de pedidos divulgados num prazo não superior a 72h)	100%	0%	100%	100%	100%	Atingiu
		I14.3.11. Elaborar os relatórios de progresso e final de implementação nacional da Decisão do Conselho 2005/387/JAI de 10 de Maio de 2005, relativa ao intercâmbio de informações, avaliação de riscos e controlo de novas substâncias psicoativas (produção dos Relatórios)	2	0	2	2	100%	Atingiu
		I14.3.12. Dar resposta aos pedidos formulados no âmbito do ELDD - European Legal Database on Drugs (%)	100%	0%	100%	100%	100%	Atingiu
		I14.3.13. Atualizar a base de dados EDDRA (atualizações por ano)	3	0	3	3	100%	Atingiu
OOp15. Promover relações de cooperação, de natureza bilateral ou multilateral, no âmbito das atribuições do SICAD	I15.1. Realizar ações de cooperação com entidades congéneres							
	I15.2. Promover a participação em programas/projetos de âmbito internacional, bem como a divulgação de iniciativas e de boas práticas nacionais junto de outros países e organizações internacionais	I 15.2.2. Participar nas reuniões do Projeto "Social influence, peer support, skills and information by and for young people through social networking" no âmbito do Drug Prevention and Information Program (nº de reuniões)	2	0	2	2	100%	Atingiu
		I 15.2.4. Promover a divulgação de iniciativas e de boas práticas nacionais junto de outros países e organizações internacionais (n.º de iniciativas)	5	1	7	5	100%	Atingiu
		I 15.2.5. Organizar, acompanhar e apoiar as visitas de delegações estrangeiras, institucionais ou de outra natureza, que se desloquem a Portugal (nº de visitas)	10	1	12	18	135%	Superou
	I15.3. Coordenação da Joint Action to support Member States in taking forward work on common priorities in line with the EU alcohol strategy	I 15.3.2. Assegurar a implementação do workpackage Coordenação (WP1) da Joint Action to support Member States in taking forward work on common priorities in line with the EU alcohol strategy - RARHA (nº de reuniões) QUAR	5	1	7	5	100%	Atingiu
		I 15.3.3. Coordenar o workpackage Disseminação (WP2) (nº de reuniões)	2	1	4	6	135%	Superou
		I 15.3.4. Colaborar no workpackage Avaliação (WP3) (nº de reuniões)	1	0	1	1	100%	Atingiu

PE 2013-2016 e PA 2014		Indicadores do Plano de Atividades 2014						
Objetivos Operacionais (OOp)	Iniciativas (Inscritas no PE 2013-2016)	Indicadores PA 2014	Meta 2014	Tolerância	Valor Crítico	Resultado FINAL	Taxa de Realização	Classificação
		I 15.3.5. Colaborar /acompanhar o parceiro nacional no workpackage Monitorização (WP4) (nº reuniões)	1	0	1	3	135%	Superou
		I 15.3.6.Participar nos workpackage (WP5 e WP6)(nº de reuniões)	4	0	5	4	100%	Atingiu
	I15.4. Coordenar a participação nacional no Programa COPOLAD (Programa de Cooperação entre a América Latina e a UE sobre políticas de luta contra a Droga)	I15.4.3. Participar na atividade de fortalecimento e coordenação dos Centros de Documentação (nº de participações)	1	0	1	3	135%	Superou
		I15.4.7. Participar no Encontro sobre Investigação (nº de participações)	2	0	2	2	100%	Atingiu
		I15.4. 10. Divulgar o sistema interativo de apoio à planificação e avaliação de programas de redução da procura, no âmbito do Programa COPOLAD (em meses)	12	0	12	-	0%	Não atingiu
		I15.4.11. Participar no processo de definição dos critérios nacionais e/ou supranacionais para acreditação de programas na área da redução da procura, no âmbito do Programa COPOLAD (meses)	11	1	9	7	135%	Superou
OOOp16. Planear, gerir e qualificar os recursos humanos	I16.1. Plano interno para a qualidade							
	I16.2. Implementação um serviço de saúde ocupacional	I16.2.1. Proposta de organização de um serviço de saúde ocupacional SICAD/CDT (em meses)	9	1	7	0	0%	Não atingiu
	I16.3. Acompanhamento dos processos de avaliação de desempenho harmonizados e transparentes	I16.3.2. Manutenção da plataforma da aplicação informática GeADAP do SICAD (em meses) e criação da plataformas da aplicação informática GeADAP das CDT (em meses)	12	-	12	9	125%	Superou
	I16.4 Elaborar o Plano de Formação do SICAD	I16.4 Elaborar o Plano de Formação do SICAD e CDT(em meses)	12	1	9	0	0%	Não atingiu
	I16.5 Elaborar o Plano de Formação das CDT	I16.6. Proporção de trabalhadores que frequentaram pelo menos uma ação de formação (%) QUAR	75%	10%	86%	89%	132%	Superou
OOOp17. Planear e gerir os recursos financeiros, materiais e patrimoniais	I17.1. Promover a preparação, execução e gestão do orçamento do SICAD.	I17.1. Preparação, execução e gestão do orçamento do SICAD.(em meses)	12	0	12	12	100%	Atingiu
	I17.2. Processar e liquidar as despesas autorizadas	I17.2. Processar e liquidar as despesas autorizadas(em meses)	12	0	12	12	100%	Atingiu
	I17.3. Executar os procedimentos para a aquisição de bens e serviços, nomeadamente a aquisição centralizada do cloridrato de metadona.	I17.3. Redução da despesa na aquisição de bens e serviços (nomeadamente a aquisição centralizada do cloridrato de metadona)	2%	1%	4%	2%	100%	Atingiu
		I17.4 Elaborar o Orçamento do SICAD para 2015 (duração dias)	30	5	20	15	138%	Superou
		I17.5 Elaborar a Conta de Gerência do IDT, I.P. para 2013 em meses)	4	1	2	4	100%	Atingiu
		I17.3.2. Proceder ao registo e manter atualizados os contratos plurianuais no sistema (SCEP) (% de cumprimento dos prazos legais estabelecido para envio e registo da informação)	100%	0%	100%	100%	100%	Atingiu
		I17.3.3. Manter atualizadas as plataformas relativas à aquisição de bens e serviço (base), SGPVE, SIIE e relativas ao Orçamento (DGO: Fundos disponíveis, deslocações, Saldo de tesouraria) (% de cumprimento dos prazos legais estabelecido para envio e registo da informação)	100%	0%	100%	100%	100%	Atingiu
		I17.3.4. Elaborar os relatórios de publicidade institucional (n.º)	4	0	4	4	100%	Atingiu
		I17.3.5. Elaborar o plano anual de compras (n.º)	1	0	1	1	100%	Atingiu

PE 2013-2016 e PA 2014		Indicadores do Plano de Atividades 2014						
Objetivos Operacionais (OOp)	Iniciativas (Inscritas no PE 2013-2016)	Indicadores PA 2014	Meta 2014	Tolerância	Valor Crítico	Resultado FINAL	Taxa de Realização	Classificação
		I17.3.6. Assegurar as respostas a solicitações externas de informação na área económica e financeira (desvio médio de antecipação, em n.º de dias úteis, da apresentação da informação)	3	1	5	2	100%	Atingiu
		I17.3.7. Publicação dos procedimentos de aquisição de bens e serviço no portal BASE.GOV.	100%	0%	100%	100%	100%	Atingiu
		I17.3.8. Pedidos de parecer prévio às Finanças e a AMA (nos casos aplicável), bem como, comunicação do parecer genéricos favoráveis com um downtime inferior a 1,5 meses (mês)	4	1	2	4	100%	Atingiu
		I17.3.9. Apoio administrativo e logístico às CDT (meses)	12	1	10	12	100%	Atingiu
OOp18. Planear e gerir os recursos informáticos	I18.1. Administrar e manter os sistemas de informação de utilização interna, as aplicações documentais, recursos humanos, financeira e outras.	I18.1. Administrar e manter os sistemas de informação de utilização interna, as aplicações documentais, recursos humanos, financeira e outras., com um downtime inferior a 48 horas (horas)	48	17	25	9	135%	Superou
	I18.2. Implementação de um serviço de extração e disponibilização de dados do Sistema de Informação Multidisciplinar	I18.2. Implementação de um serviço de extração e disponibilização de dados do Sistema de Informação Multidisciplinar (n.º)	1	0	1	0	0%	Não atingiu
		I18.2.1. Extração de dados do Sistema Informação Multidisciplinar (Equipa do SIM, Relatório Nacional, OEDT, ONU)	1	0	1	3	135%	Superou
	I18.3. Manutenção evolutiva do parque informático	I18.3. Manutenção evolutiva do parque informático (n.º de computadores substituídos)	7	2	10	10	125%	Superou
OOp19. Coordenar e monitorizar a implementação do Plano Estratégico 2013-2015	I19.1. Acompanhamento da operacionalização do Plano Estratégico 2013-2015	I19.1.4. Aplicação dos instrumentos de recolha de informação relativos à monitorização da execução do Plano Estratégico 2013-2015 (nº de vezes no ano)	3	1	5	2	100%	Atingiu
		I19.1.5. Atualização dos dados de monitorização da execução do Plano Estratégico 2013-2015, disponíveis na Intranet (n.º de vezes no ano)	3	1	5	2	100%	Atingiu
		I19.1.6. Elaboração do Relatório de Monitorização 2013, referente ao primeiro ano de implementação do Plano Estratégico 2013-2015 (em meses)	5	1	3	5	100%	Atingiu
		I19.1.7. Divulgação do Relatório junto de todos os stakeholders (em meses)	6	1	4	6	100%	Atingiu
	I19.2. Planeamento, monitorização e avaliação anual do SICAD	I19.2.1. Elaboração dos relatórios semestral e anual da monitorização do QUAR	2	0	2	2	100%	Atingiu
		I19.2.2. Elaboração do Relatório de Atividades 2013	4	1	2	4	100%	Atingiu
		I19.2.3. Elaboração do Plano de Atividades 2015 (em meses)	11	1	9	N.A.	N.A.	N.A.
		I19.2.4 Aplicação dos instrumentos de recolha de informação relativos à monitorização da execução do Plano de Atividades 2014 (nº de vezes no ano)	8	1	10	7	100%	Atingiu
		I19.2.5. Atualização dos dados de monitorização da execução do Plano de Atividades 2014, disponíveis na Intranet (n.º de vezes no ano)	8	1	10	7	100%	Atingiu
	I19.3. Criação de mecanismos de articulação com os stakeholders estratégicos	I19.3.2. Avaliação dos circuitos de procedimentos e fluxos de informação definidos (n.º de documentos)	1	0	1	0	0%	Não Atingiu
		I19.3.3. Avaliação do grau de satisfação dos profissionais relativamente ao desenvolvimento das atribuições do SICAD (n.º de avaliações desenvolvidas)	1	0	1	1	100%	Atingiu
OOp20. Desenvolver competências nos profissionais	I20.1. Plano de formação no âmbito da rede de referência	I20.1.3. Diagnóstico das necessidades de formação no âmbito da rede de referência	11	0	10	11	100%	Atingiu

PE 2013-2016 e PA 2014		Indicadores do Plano de Atividades 2014						
Objetivos Operacionais (OOp)	Iniciativas (Inscritas no PE 2013-2016)	Indicadores PA 2014	Meta 2014	Tolerância	Valor Crítico	Resultado FINAL	Taxa de Realização	Classificação
Intervenientes na área dos CAD	I20.2. Plano de formação em matéria de CAD	I20.2.2 Emissão de pareceres técnico-pedagógicos sobre pareceres solicitados em matéria de CAD	100%	0%	100%	100%	100%	Atingiu
		I20.2.3. Aumento da oferta formativa (nº de cursos) QUAR	6	2	9	8	100%	Atingiu
		I20.2.4. Dinamização de ações de formação para os stakeholders externos (nº)	9	2	12	7	100%	Atingiu
		I20.2.5. Ponto de situação do processo de acreditação (nº de doc)	2	0	3	1	50%	Não Atingiu
		I20.2.6. Relatório de avaliação de processo do projeto formativo "Eu e os Outros" (nº de documentos)	1	0	1	1	100%	Atingiu
	I20.3. Prestação de serviços em matéria de formação e de consultadoria em CAD	I20.3.2. Planificação e realização de sessões formativas dirigidas a profissionais de saúde e segurança do trabalho e a outros agentes do meio laboral relativamente aos CAD	5	1	7	14	213%	Superou
		I20.3.3. Consultoria para ações de formação no âmbito dos CAD organizadas por entidades empregadoras (Nº pedidos respondidos/Nº total de pedidos)	90%	5%	100%	100%	100%	Atingiu
		I20.3.4. Validação de ações de formação no âmbito dos CAD organizadas por entidades empregadoras (Nº pedidos respondidos/Nº total de pedidos)	90%	5%	100%	100%	100%	Atingiu
		I20.3.5. Ações de formação sobre CAD dirigidas a profissionais de instituições tutelares de menores numa perspetiva de prevenção seletiva/indicada	2	1	4	0	0%	Não Atingiu
		I20.3.6. Formação de profissionais de entidades parceiras no âmbito do Programa Eu e os Outros (nº ações)	5	3	9	10	131%	Superou
	I20.4. Coordenação da realização de estágios curriculares	I20.4.2 Número de estágios acolhidos sobre o número de estágios solicitados	100%	0%	100%	100%	100%	Atingiu
OOp21. Coordenar e apoiar o funcionamento das CDT	I21.1. Aperfeiçoamento e clarificação do regime legal	I21.1.2. Disseminação de Procedimentos Jurídico-administrativos a implementar nas CDT (em meses)	4	1	2	5	100%	Atingiu
		I21.1.3. Implementação de reformulações nos Procedimentos Jurídico-administrativos das CDT (nº de CDT)	15	2	18	18	125%	Superou
	I21.2. Desenvolver e avaliar o modelo de intervenção em dissuasão	I21.2.1. Implementar o modelo da dissuasão, com orientação técnica produzida, nas CDT (nº de CDT)	4	1	6	11	135%	Superou
		I21.2.3. Monitorização e avaliação da implementação das LOID (nº de relatórios disseminados)	1	0	2	1	135%	Atingiu
	I21.3. Harmonização de práticas e procedimentos nas CDT	I21.3.2. Grau de implementação das orientações e procedimentos disseminados junto das CDT (%)	80%	10%	90%	100%	135%	Superou
		I21.3.3. Resposta aos pedidos de apoio e clarificação por parte das CDT (%)	90%	5%	100%	100%	125%	Superou
		I21.3.4. Manutenção do Sistema de Monitorização Semestral do funcionamento e actividade das CDT (relatórios de monitorização divulgados)	2	1	4	2	100%	Atingiu
	I21.4. Gestão do SIGP	I21.4.1. Monitorização Semestral de um conjunto de indicadores chave do SIGP (relatórios disseminados)	2	1	4	0	0%	Não atingiu
		I21.4.2. Apoiar a utilização da nova base de dados (nº de reuniões realizadas com este propósito)	5	2	10	21	135%	Superou

PE 2013-2016 e PA 2014		Indicadores do Plano de Atividades 2014						
Objetivos Operacionais (OOp)	Iniciativas (Inscritas no PE 2013-2016)	Indicadores PA 2014	Meta 2014	Tolerância	Valor Crítico	Resultado FINAL	Taxa de Realização	Classificação
		I21.4.3. Eliminar os processos de contraordenação, ao abrigo da Lei; (processos eliminados/processos em condições de serem eliminados).	100%	0	100%	100%	100%	Atingiu
	I21.5. Reforço da articulação entre as CDT e os stakeholders	I21.5.1. Estabelecimento de protocolos e acordos que contribuam para a agilização e melhoria da qualidade das intervenções em matéria de Dissuasão; (nº de protocolos celebrados)	5	1	7	145	135%	Superou
		I21.5.2. Indiciados não toxicodependentes (nº processos)	4500	500	5001	5417	135%	Superou
		I21.5.3. Indiciados não toxicodependentes encaminhados para respostas no âmbito da implementação do Modelo (%)	35%	5%	45%	62%	135%	Superou
OOp22. Assegurar a elaboração, o acompanhamento e avaliação interna do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências 2013-2020 e do Plano de Ação 2013-2016	I22.1. Elaboração das propostas, e sua aprovação, em sede de Comissão Técnica para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Alcool (CT), do Plano Nacional e do Plano de Ação							
	I22.2. Monitorização e acompanhamento da execução dos planos	I21.2.2. Acompanhamento do Plano de Ação 2013-2016 através da Subcomissão Acompanhamento e Avaliação (n.º de reuniões)	2	0	3	2	100%	Atingiu
	I23.3. Promoção da articulação interministerial	I23.3.2. Serviços/Organismos com assento nos órgãos da estrutura de coordenação que inscrevem nos planos dos serviços que representam iniciativas do Plano de Ação (% de serviços)	5%	1%	7%	16%	135%	Superou
	I24.4. Promoção da articulação da sociedade civil, por via do Conselho Nacional	I24.4. 1. Realização do Conselho Nacional para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Alcool (em meses)	6	1	4	11	100%	Atingiu
OOp.23. Assegurar os procedimentos relativos às competências do SICAD no âmbito do mercado lícito de drogas		I23.1. % de solicitações com resposta dada dentro dos prazos definidos	100%	-	100%	100%	100%	Atingiu